



PPG BIOEVO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

QUADRIÊNIO 2021-2024



Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Evolução (PPGBioEvo)

Planejamento Estratégico 2021-2024

O Planejamento Estratégico do PPGBioEvo (PAA-BioEvo) se estrutura a partir de documentos norteadores, especialmente do PDI-UFBA e relatórios da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), assim como de objetivos, diretrizes e planos de ação definidos coletivamente no âmbito de suas Comissões de Apoio à Gestão, Colegiado e Workshops de Autoavaliação, sempre considerando a análise externa, seja da Avaliação Quadrienal da Capes, seja dos avaliadores externos sempre presentes nos referidos workshops de avaliação do PPGBioEvo.

COORDENAÇÃO

Vanessa Rodrigues Paixão Côrtes

Adolfo Calor/Alessandra Schnadelbach

COLEGIADO 2022-2023

Adolfo Calor

Alessandra Schnadelbach

Ana Carolina de Almeida

Bianca Denise da Silva

Goia Lyra

Lívia Matos

Luiz Norberto Weber

Marcelo Felgueiras Napoli

Priscila Camelier

Vanessa Rodrigues Paixão Côrtes

REDAÇÃO DO DOCUMENTO – versão 2022

Adolfo Calor, Carlos Eduardo Copatti, Henrique Batalha, Rafael Pereira

AGRADECIMENTOS

À SUPAD, PROPG e PPG Psicologia da UFBA pelo suporte e modelo que guiou a elaboração do PAA-BioEvo.



Sumário

APRESENTAÇÃO	4
<i>Breve histórico dos processos de autoavaliação (até 2021)</i>	4
<i>Processos de autoavaliação e planejamento estratégico (2022 em frente)</i>	6
Procedimentos para elaboração do Planejamento Estratégico	6
Detalhamento dos indicadores, diretrizes, metas e objetivos e ações	6
A1. Produção acadêmica docente (coeficiente de participação docente)	6
A1a. Docência	6
A1b. Orientação	8
A1c. Gestão	8
A2. Produção acadêmica discente	8
B. Produção científica do Programa	10
C. Relevância social	11
D. Internacionalização	11
E. Marcos legais, normas e avaliação	13

APRESENTAÇÃO

“O Planejamento Estratégico (PE) é uma ferramenta de gestão que consiste no desenvolvimento de técnicas, métodos e atitudes administrativas que permitem a estimação dos impactos futuros de ações administrativas tomadas no tempo presente, reduzindo a incerteza associada aos processos de tomada de decisão e servindo como uma guia para a alocação de recursos para que a organização cumpra a sua missão e atinja os níveis de qualidade e impacto desejáveis das suas ações.” (SUPAD, 2020, p. 3).

A demanda de planejamento estratégico no setor educacional público remonta aos Planos Nacionais de Educação e Planos Nacionais de Pesquisa e Pós-Graduação, que foram marcos regulatórios gerais, definindo políticas de Estado e orientadores dos planejamentos nas instâncias inferiores da administração pública (e.g., planejamentos estratégicos da CAPES e do CNPq). No mesmo contexto, o sistema de acompanhamento e avaliação do Ensino Superior no Brasil, desde a estruturação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), estimula a criação de planos de desenvolvimento institucional (PDI) por cada Instituição de Ensino Superior (IES), incluindo ações sistemáticas de autoavaliação, considerados no processo de avaliação externa conduzida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Em 2019, a ficha de avaliação aprovada pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) trouxe o planejamento estratégico e o processo de autoavaliação como elementos exigidos para a avaliação do Quesito I – Proposta do PPG. Esta alteração na ficha de avaliação apenas evidenciou um objetivo já estabelecido pelo PDI-UFBA (Objetivo estratégico 06: o aperfeiçoamento dos mecanismos de governança institucional constitui um relevante eixo de ações que devem ser implementadas no sentido de “aprimorar e fortalecer os processos e instrumentos de governança institucional, com o fomento a integração, articulação e sinergia das atividades de ensino, pesquisa e extensão...”. (p. 63)).

Portanto, o planejamento do PPG deve estar em sinergia com os PDIs de instâncias superiores (e.g., UFBA e IBio), se beneficiando dos programas da instituição, assim como contribuindo para concretizar diretrizes estratégicas e metas institucionais. Isto está bem claro em uma das metas estabelecidas para a diretriz supracitada, que possui o seguinte enunciado: “100% das Unidades Acadêmicas e Órgãos da Administração Central com Planos Diretores Plurianuais (ou PDUs) e a Programação físico-orçamentária anual, articulados com processos de autoavaliação, em consonância com o PDI, e construídos com a participação de todos os segmentos da comunidade universitária”.

Diante do exposto, pode-se entender que o processo de autoavaliação sistematizado no contexto do planejamento estratégico, em uma perspectiva estratégica de longo prazo,



passa a ter maior destaque e “não representa apenas uma exigência externa de uma agência governamental, mas constitui, de fato, um importante passo na construção e consolidação de uma cultura de avaliação e planejamento, tão necessária no contexto atual para a Universidade” (SUPAD, 2020, p. 4).

Breve histórico dos processos de autoavaliação do PPGBioEvo (até 2021)

O processo de autoavaliação é inerente à origem do PPGBioEvo, visto que se trata de um processo contínuo, já consolidado desde a sua origem no PPG Diversidade Animal (PPGDA). O PPGDA originou o PPGBioEvo com a integração de docentes do PPG Genética e Biodiversidade (PPGGenBio) da UFBA e da área de Botânica.

Considerando a avaliação da quadrienal 2017-2020, a percepção da comunidade BioEvo nos Workshops de Autoavaliação, incluindo avaliadores externos, resultou em um planejamento estratégico que visou a expansão, o aprimoramento e o estabelecimento de um PPG na área de Biodiversidade. Tal planejamento pode ser resumido em duas etapas, (i) expansão das linhas de pesquisa do PPGDA; (ii) estabelecimento, amadurecimento e funcionamento do PPGBioEvo, que serão apresentadas a seguir:

Objetivo Estratégico 1. Expansão das linhas de pesquisa do PPGDA

Desde a última avaliação da CAPES, o PPGDA já vinha sinalizando interesse em expandir suas linhas de pesquisa para além da zoologia. Os professores do corpo docente original do PPGDA discutiram tal possibilidade por anos. Além do anseio pessoal dos docentes, havia uma intenção institucional, tanto por parte do IBio, quanto da própria UFBA. O PPGGenBio perdia forças, tendo seu corpo docente compartilhado em grande parte com o PPGDA. Além disso, professores da área de Botânica estudavam a possibilidade de solicitar a abertura de um PPG voltado para o estudo das plantas, fungos e algas. Essas ações acarretariam a extinção de um PPG e, ao mesmo tempo, no surgimento de um terceiro programa. Isso poderia sobrecarregar docentes e técnicos administrativos na unidade. Desta forma, as ideias e primeiras conversas resultaram em uma série de reuniões entre todos os interessados (PPGDA, PPGGenBio e professores da Botânica) visando estabelecer um PPG mais robusto com linhas de pesquisa que contemplassem estes anseios. Em 2016 foi realizado um workshop pelo PPGDA no qual se analisou como as linhas de pesquisa do programa poderiam ser expandidas para abarcar as linhas existentes no PPGGenBio e as expectativas da Botânica. Diversos atores participaram desse encontro. Neste workshop ficou claro que a expansão do PPGDA seria benéfica, pois:

1. Aumentaria o corpo docente do PPG
2. Aumentaria o número de alunos no PPG

- 
3. Acarretaria o aumento da produção do PPG
 4. Aumentaria a proporção de docentes exclusivos no PPG
 5. Aumentaria o número de professores bolsistas de produtividade no CNPq
 6. Aumentaria o número de disciplinas transversais às diferentes áreas
 7. Aumentaria o número de docentes atuantes para desempenhar as diferentes tarefas administrativas envolvidas com o PPG, e resultando em uma menor carga burocrática para o IBio

A partir deste workshop, foi criada uma comissão dentro do PPGDA para coordenar essa transição. Após consulta a sua própria comunidade, um documento foi apresentado e submetido à votação. No início de 2017, teve início o processo de transição do PPGDA para o PPGBioEvo com ajuste das linhas de pesquisa, do regimento do PPG, além da grade curricular. Em meados de 2017, a proposta foi apresentada pessoalmente ao Prof. Paulo Jorge Santos, então coordenador da área de Biodiversidade da CAPES. Em seguida, esta documentação foi enviada e aprovada pela Congregação do IBio-UFBA e instâncias superiores (Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Conselho Acadêmico de Ensino) para então ser submetida a CAPES. Em 12 de setembro de 2018, o pedido foi homologado na área de Biodiversidade da CAPES e o PPGDA passou a ser oficialmente PPGBioEvo. Logo em seguida, novos professores da genética e da botânica foram credenciados, respeitando as normas prévias do PPGDA. Finalmente, a primeira seleção de alunos foi realizada no final de 2018, com ingresso nos cursos de mestrado e doutorado em 2019.1.

Como pode ser visto, o planejamento estratégico do PPG foi bem-sucedido, desde o diagnóstico, alinhamento dos anseios da comunidade com os institucionais e definição de objetivos e ações exequíveis para a transição PPGDA-PPGBioEvo. Assim, inicia-se uma nova fase, que pode ser entendida no próximo objetivo.

Objetivo estratégico 2: Estabelecimento, amadurecimento e funcionamento do PPGBioEvo

O planejamento estratégico do PPGBioEvo vem sendo construído com o intuito de aprimorar o PPG no campo de gestão, infraestrutura e formação de seus egressos. Pode-se resumir a primeira fase do planejamento estratégico em quatro passos (i. “Quem somos?”, no qual precisamos fortalecer as ideias dos objetivos, valores e a visão do PPGBioEvo; ii. “Onde estamos?”. Para isso, o processo de autoavaliação é vital. Com base neste processo, estabelecemos uma matriz FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) para o PPGBioEvo, que foi somada aos elementos oriundos da avaliação quadrienal Capes; iii. “Onde queremos chegar?”, definidos aqui os objetivos estratégicos e as metas, além de desenharmos os mapas estratégicos para alcançar tais objetivos e metas e, iv. “Planos de Ação” para que isso aconteça).

No I Workshop de Autoavaliação do PPGBioEvo (WAA-20), o PPG elencou 11 atividades muito importantes que foram realizadas durante o ano de 2020 e para isso formou 11 comissões distintas (1. Revisão das normas de (re)credenciamento; 2. Revisão



do processo de seleção; 3. Integração e fortalecimento da identidade do PPGBioEvo; 4. Preocupação com a saúde mental dos estudantes; 5. Atualização do Projeto Pedagógico; 6. Divulgação do PPGBioEvo; 7. Incentivo à Internacionalização; 8. Incentivo à Extensão e à interação e atendimento de demandas sociais; 9. Incentivo ao aumento da produção qualificada; 10. Autoavaliação Elaboração da política interna; 11. Preparação do relatório Sucupira). No fim do quadriênio, as comissões se encontravam em fases distintas de desenvolvimento. Enquanto algumas tinham alcançado êxito total e praticamente concluído seus objetivos estratégicos (1, 2, 6, 8 e 11), outras estavam caminhando um pouco mais lentamente (5, 7 e 9), principalmente em virtude das limitações do trabalho remoto.

O diagnóstico do avanço das comissões pôde ser feito no II Workshop de Autoavaliação do PPGBioEvo (WAA-21) voltado para todo o quadriênio 2017-2020, realizado em fevereiro de 2021. O diagnóstico, feito a partir de formulários elaborados de maneira integrada para docentes, discentes, egressos e técnicos-administrativos, foi compilado e pode ser encontrado em: <http://www.ppgbioevo.bio.ufba.br/>. Neste documento é possível entender que as FORÇAS (principais características do PPGBioEvo enaltecidas pela comunidade) contemplam características já consolidadas (e.g., “biodiversidade” de assuntos e temas de pesquisa, associação ao Museu de História Natural da Bahia, Curso de Verão) e outras recentemente reforçadas (e.g., atividades de extensão, colegiado atuante). Estes pontos fortes devem ser cada vez mais trabalhados e aprimorados. Por sua vez, as OPORTUNIDADES (ponto forte ou como críticas construtivas que poderão trazer benefícios para o PPG) envolveram atividades já em andamento no PPG, mas que poderiam ser aprimoradas. Vários atores apontaram que a interação entre docentes e discentes já é um ponto forte, mas há ainda grande oportunidade para que isso seja melhorado, seja através de palestras, eventos de extensão, ou até mesmo na publicação dos trabalhos científicos com os discentes. Por sua vez, as FRAQUEZAS (tópicos que o PPG deve se dedicar para resolver com um cronograma com metas bem específicas) representaram questões que o PPG tem autonomia para resolver. Problemas como baixa disponibilidade de bolsas, por exemplo, foram entendidos como AMEAÇAS. As fraquezas, a partir de um PPG estratégico do programa, podem ser contornadas, enquanto as ameaças são pontos que fogem ao nosso controle.

Foi definido que o documento do planejamento estratégico deveria integrar os documentos de cada uma das comissões. Também foi discutida a melhor formação do corpo discente, a grade curricular, os exames de qualificação, além de diretrizes gerais para um novo regimento para o PPG. Adicionalmente, as comissões consideradas efetivas foram mantidas e/ou reformuladas à luz dos novos desafios (“Recredenciamento”, “Processo Seletivo”, “Identidade do PPGBioEvo”, “Saúde mental”, “Divulgação”, “Extensão”, “Plataforma política”, “Sucupira”, “Projeto Pedagógico”, “Internacionalização”, “Qualidade das publicações”).



Figura 1. Análise FOFA apresentada no WWA-2021.

O WWA-21 demonstrou maturidade no processo de autoavaliação do PPGBioEvo, algo apontado pelos avaliadores externos. Foi possível traçar um diagnóstico do PPG e definir quais pontos deveriam ser melhorados no próximo quadriênio. Os procedimentos têm sido aprimorados, mas a ideia dos formulários diagnósticos, disponibilizados para discentes, docentes, egressos e técnicos-administrativos, parece ter sido bem recebida e gerado resultados satisfatórios. Todo o processo de autoavaliação foi bastante elogiado pela banca avaliadora do WAA-21. Como foi mencionado no início desta seção, a autoavaliação é uma característica herdada pelo PPGBioEvo, mas que tem origem praticamente com o início do PPGDA. Portanto, é uma característica inata ao PPG. Com o passar dos anos, percebeu-se que os workshops de autoavaliação são muito produtivos e geram tanto elogios, quanto sugestões de melhorias e aprimoramento. Também se percebe que o engajamento é positivamente influenciado, quando todos/as sentem-se ativos no processo de melhoria do PPG.

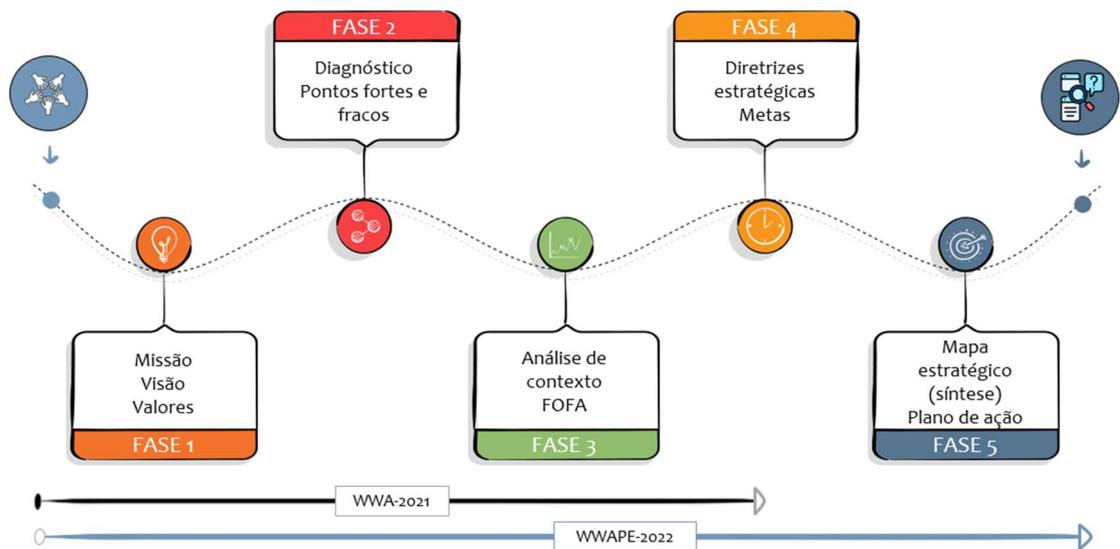


Figura 2. Fases do processo de Planejamento Estratégico do PPGBioEvo (1a e 2a versões apresentadas no WWA-2021 e no WWAPE-2022, respectivamente) desde a criação da comissão até a elaboração do documento.

Planejamento Estratégico do PPGBioEvo (2021-2024)

O Planejamento Estratégico do PPGBioEvo (PE-BioEvo) inicia-se de forma menos estruturada em seus workshops anuais de autoavaliação, uma característica herdada do PPGDA. Desta forma, a cultura da avaliação coletiva, com avaliadores externos e a consequente elaboração de plano de ações é inerente à própria identidade do PPG. Neste ano (2022), entretanto, um conjunto de normas e procedimentos foram (e estão sendo) desenvolvidos para que haja maior sinergia entre as ações do PPGBioEvo e as diferentes instâncias da universidade e agências relacionadas. Para isto, serão apresentados os procedimentos de elaboração do PE-BioEvo, síntese de documentos norteadores [especialmente, PDI-UFBA, PDI-IBio, Relatório da Avaliação Quadrienal Capes (2017-2020)], PE das Comissões de Apoio à Gestão do PPGBioEvo, PE do Colegiado e Coordenação do PPGBioEvo, Mapa estratégico (síntese) e Plano de ação.

Desde sua criação, o objetivo geral do PPGBioEvo é “formar profissionais com sólida base em Biodiversidade e Evolução, a fim de atuarem em pesquisa, docência e gestão ambiental, tanto em relação aos temas inerentes à biodiversidade, quanto às áreas de interface das Ciências Biológicas”. Para tanto, o PPGBioEvo investe na instrumentalização dos alunos para o uso de ferramentas metodológicas e treinamento deles buscando capacitação na formulação e discussão de questões atuais. Com este conjunto articulado de ações, objetiva-se a formação de egressos que atuem como pesquisadores e/ou educadores com visão crítica integrada acerca dos conhecimentos de Sistemática, Biogeografia, Genética, Evolução, Morfologia, Fisiologia e História Natural e que consigam produzir conhecimento científico nas interfaces entre tais áreas, possuindo uma visão integrada e



bastante abrangente das Ciências Biológicas. Este profissional deverá ser capaz de propor novas questões de pesquisa, formar alunos e, conseqüentemente, incrementar a massa crítica de pesquisadores brasileiros, em especial na região Nordeste, que ingressam na pesquisa de ponta do mundo. Tal perfil é coerente com desafios apontados pela CAPES com relação aos cursos de pós-graduação, tanto na formação de professores para o sistema de educação brasileiro, como na qualificação de técnicos e trabalhadores intelectuais.

1. Procedimentos para elaboração do Planejamento Estratégico do PPGBioEvo - 2022

No Workshop de Autoavaliação de 2021 ficou estabelecido que o documento do Planejamento estratégico do PPGBioEvo deveria ser elaborado de maneira mais detalhada, articulando o planejamento de cada uma das comissões. Neste contexto, a comissão “Autoavaliação e Planejamento Estratégico do PPGBioEvo” (C10) foi constituída, considerando representação discente (doutorado Rafael Pereira, ex-representante discente no colegiado) e cinco docentes com experiência em coordenação do programa (Adolfo Calor, Carlos Copatti, Henrique Batalha, Marcelo Napoli e Rodrigo Johnsson).

Desde a primeira reunião, a C10 se pautou em uma série de documentos, considerados norteadores, desde planos de desenvolvimento institucional das diferentes instâncias da universidade, assim como de diretrizes e indicadores de agências externas, como a Capes, a saber:

- Plano de Desenvolvimento Institucional da UFBA 2018-2022 (<https://proplan.ufba.br/sites/proplan.ufba.br/files/pdi-2018-2022.pdf>). Devido a relevância, este documento está parcialmente apresentado a seguir.
- Guia para elaboração de Planejamento estratégico dos PPGs – 2020, Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional (SUPAD), UFBA
- Oficina para elaboração de Planejamento estratégico e documentos da Pró-reitoria de Ensino de Pós-graduação (PROPG) da UFBA.
- Diretrizes do Plano Institucional do Instituto de Biologia (IBio). Assim como o PDI-UFBA, devido a relevância, este documento está parcialmente apresentado a seguir.
- Relatórios anuais dos núcleos acadêmicos do IBio: Núcleo Acadêmico de Pesquisa, Extensão e Inovação (NUPEX) e Núcleo Acadêmico de Ensino (NAE).
- Documentos dos Workshops de Autoavaliação do PPGBioEvo.
- Documentos da CAPES (Avaliação quadrienal 2014-2016 2017-2020, APCNs, Relatórios da área).

Para alcançar os objetivos principais previstos para 2022 (“Elaboração do documento do Planejamento estratégico” e “continuidade do processo de autoavaliação”), a C10 entendeu que uma série de ações articuladas eram necessárias, como descritas a seguir:

- Considerar o passo-a-passo da oficina de Planejamento estratégico oferecida pela Pró-Reitoria de Ensino de Pós-graduação (PROPG): 1. Definir missão, visão e



valores do PPG, em consonância com PDI-UFBA; 2. Organizar os resultados do diagnóstico para propor ações; 3. Definir diretrizes estratégicas (conjunto de ações traduzidas em metas a serem atingidas); 4. Definir metas, com resultados esperados, que devem ser mensuráveis, descritas em enunciados claros e prazos (para que haja avaliação); 5. Elaborar o mapa estratégico: síntese do planejamento estratégico, algo a ser compartilhado com todos, algo mais gráfico e de fácil entendimento; 6. Definir o plano de ação, contendo distribuição das ações/metastas ao longo dos anos, apresentando indicadores numéricos para avaliação continuada. Avançamos consideravelmente nos passos 1 a 3 no WAA-21, mas entendemos que estes poderão ser aprimorados. Os passos 4 a 6 serão alcançados em 2022.

- Novos diagnósticos (coleta de dados) via formulários eletrônicos, previamente validados pelas categorias (docentes, servidoras TAE, discentes, egressos) para aprimorar a matriz FOFA e todas as inferências a partir de sua análise.

- Ampliação do WAA para Workshop de Autoavaliação e Planejamento Estratégico (WAAPE) objetivando pautar o planejamento estratégico como algo rotineiro para toda a comunidade BioEvo. O WAAPE também contará com avaliadores externos, convidados de PPGs com notas superiores e será ampliado para dois dias, sendo: dia 1 “Entendimentos e troca de experiências” e, dia 2 “Autoavaliação e atualização do planejamento estratégico como pacto coletivo”. No primeiro dia, pretende-se apresentar a situação do BioEvo, a área de Biodiversidade e PPGs com melhor desempenho [i. o resultado da Avaliação quadrienal 2017-20, detalhando os indicadores e nossos desafios; ii. o processo de avaliação quadrienal; iii. A área Biodiversidade, Capes – Coordenação da área; iv. Trajetos para o conceito 6 - Rosana Rocha (UFPR), Leandro Juen (UFPA), Ulisses Pinheiro ou Bruna Bezerra (UFPE) (docentes ainda serão convidados/as)] para que possamos ter uma discussão profícua e todos possam ter um bom entendimento. Em seguida, haverá um novo diagnóstico (formulários eletrônicos) para aprimorar nossa matriz FOFA e alguns encaminhamentos poderão já ser apreciados pela plenária. Vale ressaltar que no último quadriênio Capes (2017-2020), a avaliação do PPG subiu para conceito 5, assim as metas devem ser adequadas ao novo cenário. No dia 2, teremos uma análise mais focada no contexto UFBA, em especial do PPGBioEvo (i. Desafios dos PPGs da UFBA – Prof. Ronaldo Lopes/PROPG; ii. Síntese 2021–2022 – Coordenação BioEvo; Síntese das comissões 2021-2022 – Profa Ana Carolina (comissões); Percepções das/os docentes – Profa Alessandra Schnadelbach; Percepção das servidoras TAE – Livia Matos; Percepções das/os discentes – Representantes discentes; Percepções das/os egressas/os – Profa Priscila Camelier; Apresentação da minuta do documento de Planej. Estratégico 2021-2024 (versão 2012) – C10; Análise das/os avaliadoras/es externas/os). Após as apresentações, teremos uma discussão, que permitirá ajustes necessários na minuta, incluindo adequação e/ou apresentação de novas metas.



Por fim, construiremos o nosso pacto coletivo através da aprovação do documento de Planejamento Estratégico 2021-2024 (versão 2012), o qual será encaminhado para o colegiado para ajustes e ratificação.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional da UFBA (2018-2022) e o Planejamento estratégico do PPGBioEvo

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UFBA (PDI-UFBA, disponível em: <https://proplan.ufba.br/sites/proplan.ufba.br/files/pdi-2018-2022.pdf>) foi construído em 2017 envolvendo em suas etapas uma intensa participação da comunidade acadêmica, tanto no Congresso da UFBA (com várias mesas e debates), como por meio de inúmeras reuniões e seminários com a equipe de gestão da UFBA. Para sua construção, foram considerados os planejamentos de cada setor da administração central e os compromissos assumidos pela gestão da Universidade, além da avaliação do PDI do período anterior. Após construído, o plano foi amplamente discutido em seminários e em congregações de unidades acadêmicas, incluindo o IBio-UFBA, resultando em aperfeiçoamentos incorporados ao documento final. Por fim, foi apresentado e discutido no Conselho Universitário (CONSUNI), sendo aprovado por unanimidade, indicador de que ele reflete, em grande medida, as expectativas da comunidade da UFBA, adquirindo legitimidade para que possa ser o instrumento a orientar as ações da gestão nos próximos anos.

Neste contexto, a VISÃO da UFBA estabelecida no seu PDI é a seguinte: “Uma universidade cuja excelência da formação seja socialmente reconhecida e cujo modelo de governança e gestão assegure condições para o contínuo desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural, conciliando uma crescente inserção internacional e forte engajamento no atendimento de demandas sociais, locais e regionais.”

No PDI-UFBA, os VALORES centrais que norteiam a universidade são os seguintes:

- Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão
- Busca da excelência nas suas atividades fins
- Respeito à diversidade e combate a todas as formas de intolerância e discriminação
- Abertura e rigor intelectual, criatividade e busca de inovações
- Valorização das pessoas, diálogo, transparência e estímulo à cooperação
- Respeito à história e tradição e abertura para a contemporaneidade
- Rigor ético em suas decisões e ações
- Busca da equidade no acesso e permanência na Universidade
- Pluralismo de ideias, promoção de valores democráticos e de cidadania
- Compromisso com a transformação social
- Caráter público, gratuito e autônomo da Universidade
- Sustentabilidade e responsabilidade ambiental

O PDI-UFBA se estrutura em: objetivos estratégicos, metas globais, diretrizes estratégicas (e suas ações integrantes) e metas específicas. Estes elementos estão organizados em dois grandes eixos: o eixo da missão (referente às atividades fins e que concretizam a missão institucional) e o eixo dos recursos (referente às atividades meio, aos processos de governança e gestão da universidade), sendo definidos cinco grandes objetivos estratégicos para cada eixo. Para cada objetivo estratégico, algumas diretrizes estratégicas foram definidas, as quais se estruturam em conjuntos de ações a serem desenvolvidas. Em termos gerais, o plano é totalmente orientado pela busca de melhoria da qualidade, mais do que de expansão quantitativa, considerando o cenário de crise e restrições já evidentes desde 2017. Seguindo orientações da PROPG, extraímos aqui as partes do PDI-UFBA que diretamente se relacionam com as atividades da pós-graduação, as quais são apresentadas por meio das Tabelas 1–5, referentes respectivamente aos objetivos estratégicos 1–5.



Figura 3. Objetivos estratégicos presentes no PDI-UFBA (2018-2022) com relação direta com o PPGBioEvo.

As tabelas 1–5 apresentam os elementos relacionados aos objetivos estratégicos 1–5, que podem ser enunciados respectivamente como 1. “Qualificar a formação” oferecida pela Universidade; 2. “Fortalecer a pesquisa” na UFBA; 3. “Intensificar a extensão e seus impactos sociais”, 4. “Fortalecer a internacionalização” e 5. “Ampliar a transparência e a articulação com a sociedade”.

Tabela 1. Diretrizes Estratégicas e metas relacionadas à Pós-graduação referentes ao Objetivo Estratégico 1 do PDI-UFBA.

Objetivo estratégico 1	Diretrizes estratégicas	Metas
Ampliar as oportunidades e a qualidade da formação oferecida a discentes da pós-graduação e graduação. Com isso, atender a demanda social por profissionais, mestres e doutores competentes para atuarem considerando as contínuas transformações do mundo contemporâneo	1. Ampliar a qualidade e a presença da Pós-Graduação na Universidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar para 4,2 o escore médio das notas dos PPGs da UFBA. - Ampliar em 30% os PPGs completos, com mestrado e doutorado. - Atingir pelo menos 70% do seu corpo docente com doutorado e produção que atendam critérios próprios de credenciamento e permitam sua inserção em PPG. - Ampliar em 50% a oferta de cursos de mestrados profissionais. - Atingir 60% dos alunos da PG matriculados em cursos de doutorado (EXPPG3 - Índice de Expansão da PG). - Ampliar em 30% o número de bolsas de pesquisa e inovação para alunos da graduação (IPEG - taxa de inserção da pesquisa no ensino de graduação) - Garantir que 100% dos PPGs adotem cotas discentes para pretos, pardos, quilombolas, indígenas, pessoas com deficiência e pessoas trans na Pós-Graduação.
	2. Expandir e qualificar a presença da modalidade de ensino à distância.	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar em 100% a oferta de cursos de graduação, extensão e pós-graduação à distância. - Apoiar os cursos presenciais da universidade na ampliação da presença do ensino à distância nos seus currículos.
	3. Ampliar a eficiência e eficácia dos processos de autoavaliação.	<ul style="list-style-type: none"> - 100% dos cursos de graduação e PG com processos de autoavaliação implantados, gerando insumos para seu planejamento e gestão.

Tabela 2. Diretrizes Estratégicas e metas relacionadas à Pós-graduação referentes ao Objetivo Estratégico 2 do PDI-UFBA.

Objetivo estratégico 2	Diretrizes estratégicas	Metas
Fortalecer a atividade de pesquisa, ampliando e qualificando a produção científica e os investimentos em produção tecnológica inovadora, de modo que a produção de conhecimento seja um do eixo central da formação de estudantes e instrumento de transformação e inclusão social.	1. Ampliar a produção de conhecimento científico que atenda a elevados padrões de qualidade nacional e internacional, assegurando o necessário suporte aos grupos de pesquisa para o desenvolvimento das suas atividades.	<ul style="list-style-type: none"> - Atingir 15% dos doutores da Universidade com Bolsa de Produtividade em Pesquisa (ICAP II - Índice de consolidação da atividade de Pesquisa II) - Ampliar em 50% o Índice de publicação dos docentes da Universidade (PROD PESQ IIA) e o índice de publicação de artigos (PROD PESQ IIB), e ampliar em 100% o índice de produção de artigos por doutores (PROD PESQ IIC). - Crescer em 10% o ICPA I (índice de Consolidação da Pesquisa I), considerando a quantidade e a qualidade das bolsas de produtividade científica dos docentes da Universidade.
	2. Ampliar, modernizar e qualificar a infraestrutura para a pesquisa científica na Universidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Lançar, a cada ano, Edital para manutenção de laboratórios. - Unificação dos vários biotérios em um biotério central na instituição. - Assegurar que 100% dos INCTs tenham apoio técnico administrativo. - Institucionalizar a natureza dos laboratórios multiusuários. - Implantar o serviço de atendimento ao pesquisador e ao extensionista.
	3. Fortalecer processos de inovação e desenvolvimento tecnológicos, bem como sua transferência para a sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar em 100% o número dos projetos de cooperação com empresas. - Ampliar em 100% a presença da universidade nos parques tecnológicos e outros espaços afins. - Aumentar em 20% o número de projetos de Iniciação Científica e Tecnológica atendidos. - Apoiar os espaços institucionais associados à inovação, aumentando seu número.

Tabela 3. Diretrizes Estratégicas e metas relacionadas à Pós-graduação referentes ao Objetivo Estratégico 3 do PDI-UFBA.

Objetivo estratégico 3	Diretrizes estratégicas	Metas
Aprofundar os impactos sociais das atividades de ensino e pesquisa através de experiências extensionistas, modo privilegiado de cumprimento da dimensão pública da universidade e da formação universitária socialmente referenciada.	1. Promover a difusão do conhecimento, cultura, arte e assistência pública produzidos por docentes, discentes e servidores da universidade	- 100% dos apoios institucionais direcionados para projetos de extensão integrados às atividades de ensino de graduação e pós-graduação e a projetos de pesquisa e de produção tecnológica inovadora.
	2. Fortalecer a prática artística na UFBA, reconhecendo seu papel estruturante nos processos de formação de valores e produção de conhecimento crítico, criativo e inovador.	- Aumentar em 5% ao ano os recursos para apoio aos projetos de extensão relativos aos corpos permanentes das áreas de arte e cultura da UFBA, via Programa Institucional de Apoio às Artes (PAArtes).
	3. Qualificar as atividades de extensão voltadas para o atendimento a segmentos vulneráveis da população usuários dos diversos serviços prestados pela Universidade, aprofundando a articulação entre formação discente, pesquisa e prestação de serviços públicos.	- Definir critérios de impacto social e construir indicadores para monitoramento do conjunto de atividades de prestação de serviços à comunidade.

Tabela 4. Diretrizes Estratégicas e metas relacionadas à Pós-graduação referentes ao Objetivo Estratégico 4 do PDI-UFBA.

Objetivo estratégico 4	Diretrizes estratégicas	Metas
Elevar o grau de internacionalização das relações institucionais e acadêmicas da universidade, mediante ampliação das oportunidades de formação profissional e de intercâmbio, inclusive na produção de conhecimentos e produtos tecnológicos inovadores.	1. Ampliar intercâmbios e acordos de cooperação, incrementando a mobilidade de docentes, pesquisadores e estudantes da UFBA com outros países.	<ul style="list-style-type: none"> - Enviar pelo menos dois estudantes por Programa de doutorado para o exterior anualmente. - Duplicar o número de estudantes em programas de mobilidade acadêmica dentro e fora do Brasil e nos programas de intercâmbio firmados pela UFBA com universidades estrangeiras. - Ampliar, anualmente, em 5% os acordos de cooperação da UFBA com instituições estrangeiras. - CEAO com programação contínua de atividades pertinentes aos seus objetivos.
	2. Disseminar a competência em línguas estrangeiras entre alunos e docentes.	<ul style="list-style-type: none"> - Manter o número de 3.000 estudantes matriculados no âmbito do PROFICI/Idiomas sem fronteiras, além de favorecer outros meios de formação.
	3. Ampliar a internacionalização da produção científica e dos PPGs.	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a uma taxa média de 15% por ano o número de artigos publicados e indexados no Web of Science (PRODPEAQ I). - Ampliar o número de estudantes até o número máximo permitido pelo Programa de Estudante-Convênio de Graduação (PEC-G). - Manter a oferta de 70 vagas para professores visitantes no âmbito dos PPGs. - Pagar taxas de publicação de pelo menos 30 artigos para revistas altamente qualificadas/ano.

Tabela 5. Diretrizes Estratégicas e metas relacionadas à Pós-graduação referentes ao Objetivo Estratégico 5 do PDI-UFBA.

Objetivo estratégico 5	Diretrizes estratégicas	Metas
Promover a visibilidade e a transparência de informações, atividades, ações e serviços da universidade, mantendo sua imagem e significado social como instituição pública, gratuita, inclusiva e de excelência, e ampliando as relações institucionais que potencializem seu desempenho e o impacto social de suas ações.	1. Desenvolver a comunicação social/institucional da UFBA com a sociedade, considerando o âmbito estadual, o país e o ambiente internacional, para situar a Universidade em suas áreas de excelência na pesquisa científica, no ensino e na extensão	- Aumentar o envio de informações e o seu aproveitamento como conteúdo nos veículos de comunicação da UFBA e nos veículos externos.
	2. Atender à exigência constitucional de transparência na administração pública, democratizando o acesso a informações socialmente relevantes sobre atividades e produtos da Universidade	- Atender a 100% das exigências da Lei de Transparência para o Setor Público.
	3. Fortalecer as articulações com outras IES públicas, federais e estaduais, para construção de uma agenda comum de ações junto a segmentos que assegurem a defesa dos interesses do ensino superior público no país.	- Integrar fóruns estaduais e nacionais e participar de suas atividades.

3. Planejamento estratégico do PPGBioEvo e o Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto de Biologia da UFBA

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IBio-UFBA (PDI-IBio), aprovado em dezembro de 2020, está pautado em um amplo documento intitulado “Diretrizes da política de desenvolvimento do IBio, o qual apresenta, 212 diretrizes, assim como a responsabilização pela implementação das diferentes instâncias do IBio, incluindo os colegiados de pós-graduação. O PDI-IBio foi construído coletivamente por meio de uma série de seminários, consultas online à toda a comunidade e, por fim, discussão e votação do documento final na Congregação do IBio.

No PDI-IBio, das 212 diretrizes, 115 têm relação direta com o PPGBioEvo segundo os regimentos internos do IBio e do PPGBioEvo. As diretrizes foram organizadas em 10 grandes eixos e destes, oito contêm as diretrizes relacionadas ao PPGBioEvo, a saber:

I – Objetivos institucionais (I.1. Aproximação com a sociedade; I.2. Estratégias para formação de agenda interna);

II. Modos de articulação interna (II.1. Modos de articulação interna);

III. Modos de articulação com a sociedade (III.1. Interação com a sociedade e coprodução de conhecimento; III.2. Ciência como bem público; III.3. Estratégias de comunicação pública da ciência);

IV. Políticas de qualidade de vida (IV.1. Geral; IV.2. Pós-Graduação);

V. Políticas de contratação (V.1. Políticas de contratação);

VIII. Gestão de cursos (VIII.1. Cursos de graduação; VIII.2. Cursos de pós-graduação);

IX. Objetivos de formação (IX.2. Conteúdos; IX.4. Habilidades – Pós-graduação; IX.6. Atitudes – Pós-graduação);

X. Estratégias de formação (X.2. Especificidades do perfil do corpo docente; X.5. Organização curricular/Pós-Graduação; X.6. Metodologias de ensino/aprendizagem – Geral; X.7. Metodologias de ensino/aprendizagem – Pós-Graduação).

O Anexo 1 apresenta todas as diretrizes e eixos temáticos do PDI-IBio com relação direta ao PPGBioEvo, enquanto o Anexo 2 apresenta essas informações concatenadas com o PDI-UFBA e o PE-BioEvo. Devido a não correlação direta entre os eixos do PDI-IBio e os objetivos estratégicos do PDI-UFBA, as diretrizes expostas nos eixos do PDI-IBio foram reposicionadas para se adequarem a estrutura lógica do PE-BioEvo, que reflete a estrutura no PDI-UFBA. Ademais, o PDI-IBio, apesar de apresentar uma grande amplitude de diretrizes, ainda não conta com plano de ação integrado. Planos têm sido desenvolvidos pelas diferentes instâncias do IBio (especialmente núcleos acadêmicos e colegiados) de maneira complementar, neste contexto se insere o PE-BioEvo.

4. Planejamento estratégico do PPGBioEvo e a área de Biodiversidade Capes



O PE-BioEvo se fundamenta inicialmente no seu contexto interno, considerando desde o PDI-UFBA até anseios bem particulares de sua comunidade, sem se desprender do contexto nacional e internacional. Neste sentido, toda a documentação da área de Biodiversidade da Capes foi considerada.

A ficha de avaliação atual foi elaborada a partir de sete diretrizes [(i) Focar na qualidade da formação de doutores e mestres; (ii) Reduzir do número de quesitos e itens, destacando aqueles que verdadeiramente discriminam a qualidade dos PPGs, dando ênfase à formação discente; (iii) Considerar as recomendações apontadas pelo relatório da Comissão do PNPG sobre a avaliação; (iv) Enfatizar a avaliação de resultados do que de processos; (v) Propor uma ficha única (quesitos e itens) porém com indicadores adaptados a cada modalidade e as especificidades da área; (vi) Valorizar o protagonismo das áreas na construção dos indicadores; (vii) Permitir a comparação entre as diferentes áreas], resultando em três quesitos (1- Programa, 2-Formação e 3- Impacto na Sociedade), além da “qualidade dos dados”. Na avaliação do Quadriênio 2017-2020, o PPGBioEvo teve seu conceito aumentado para cinco, o que já revela o amadurecimento do PPG no contexto regional em 2020. Certamente, muito se trabalhou de 2020 até a presente data e, portanto, o cenário atual do PPG é um tanto diferente. De toda forma, uma análise atenta da avaliação quadrienal passada revelará desafios a serem enfrentados no atual PE-BioEvo (destacados com grifos).

No quesito **Programa**, o PPGBioEvo recebeu o conceito “Muito bom” em todos os itens (1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do PPG. 1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do PPG. 1.3. Planejamento estratégico do PPG, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística. 1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do PPG, com foco na formação discente e produção intelectual). A Proposta é recente e bastante abrangente, com equilíbrio na distribuição de docentes nas duas linhas de pesquisa (18 docentes em Sistemática e Biogeografia, 16 docentes em Biologia, Genética e História Natural), mas ainda existe uma concentração de teses e dissertações na primeira linha, reflexo de sua origem recente a partir do PPGDA. O mesmo se aplica ao relato textual com reminiscências da antiga área de Zoologia. Segundo a comissão avaliadora, o perfil de egresso do PPGBioEvo é relevante, em especial no contexto regional, a estrutura é adequada, assim como a grade curricular. Neste ponto, foi apontado como falha a não existência de disciplinas preparatórias em didática no ensino superior, “havendo apenas atividades obrigatórias de Estágio Docente Orientado”.

Considerando os indicadores da área de Biodiversidade, a porcentagem média de docentes com envolvimento na orientação de pós-graduação foi de 83%, superior à média do PPGBioEvo, porém este ainda apresentava um bom número de docentes jovens, altamente produtivos, mas recém-credenciados ao PPG. Em 2022, 100% dos docentes do NP têm orientandos ativos. Na área, mais de 75% do corpo docente esteve envolvido com atividades de orientação e ministrou disciplina(s) no quadriênio, sendo que 60% dos docentes tiveram atividade de docência considerando atuação ano a ano. Aumentar a atuação docente é um dos desafios do PPGBioEvo. A porcentagem de docentes exclusivos do NP da área é de 49%, enquanto o PPGBioEvo apresentava 54%. Segundo os avaliadores, o PE-BioEvo é condizente com o PDI-UFBA, com metas a serem atingidas no que se refere ao incremento no número do corpo discente e docente e à visibilidade e internacionalização, revelando comprometimento do PPG com o desenvolvimento futuro, embora não haja clareza de indicadores. Em 2020, o PE-BioEvo ainda estava em processo de estruturação e aprovação, mas já contemplava: a relação do PE com as metas; os mecanismos e procedimentos empregados; o envolvimento da comunidade BioEvo; a avaliação da aprendizagem dos discentes, da capacitação do quadro docente, do desempenho do docente em disciplinas e como orientador; a produção intelectual e impacto do PPG; e a aplicação dos resultados da autoavaliação para melhoria do PPG.

No 2º quesito, Formação, o PPGBioEvo recebeu o conceito “Muito bom” e em todos os itens (2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do PPG. 2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos. 2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do PPG em relação à formação recebida. 2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no PPG), a exceção de um item (2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no PPG). Este item já havia sido considerado um desafio no WAA-2021 e, atualmente, há metas e indicadores claros no PE-BioEvo. Um comparativo dos indicadores da Área e do PPGBioEvo pode ser visto na Tabela 6.

Tabela 6. Comparativo dos indicadores de “Formação” entre a Área de Biodiversidade e o PPGBioEvo no quadriênio 2017-2020. Mestre Equivalente (Meq; um doutor titulado equivale a dois vírgula cinco mestres titulados), NP = docentes do Núcleo Permanente.

Indicadores	Área	BioEvo
% titulados pelo NP	79%	
Nº Meq titulados pelo NP	4,3	
Qualidade de Teses e Dissertações (Nº B3+/Meq titulado)	1,47	1,63
Qualidade Pdisc e Pegr (Nº A4+/Meq titulado)	1,1	1,17
% discentes e egressos que publicou artigos A4+	46%	49%

(Nº discentes-egressos autores/Nº autores potenciais por ano)		
Somatório dos percentis de 4 produtos destacados de cada NP para os 15 docentes de maiores somas (60 produtos com discentes/egressos)	3.586 pontos (Média 60 produtos com percentil 60)	3.700 pontos (percentil 61)
%NP com orientação concluída no quadriênio	> 85%	68%
Mediana do nº disciplinas ministradas por NP	2	1
O coeficiente de variação de orientações concluídas / NP	0,87	1,07
Orientações resultado da atuação de docentes Colaboradores	21%	12,2%

Considerando que o curso de doutorado é relativamente recente, estes indicadores do PPGBioEvo em 2020 realmente são muito bons. Como relatado pelos avaliadores, os “egressos destaque” do nível de Mestrado foram majoritariamente para o doutoramento, e muitos desses já se encontram atuando em instituições de ensino superior ou institutos de pesquisa, ou ainda em pós-doutoramento; dos egressos de doutorado indicados, nenhum está com cargo efetivo. Apesar da menor quantidade de oportunidades de fixação de doutores terem surgido desde 2020, especialmente no período mais agudo de pandemia, alguns dos egressos de doutorado já conseguiram êxito em concursos de universidades públicas (e.g. UNEB), secretarias estaduais de ensino (e.g., Bahia e Pernambuco) ou encontram-se realizando pós-doutorado no Brasil e exterior. Além da fixação de egressos doutores, os indicadores mais desafiadores residiram na distribuição da atuação docente em orientação e docência (“2.5 A porcentagem de docentes do NP com orientação concluída no quadriênio foi de 68% e a mediana de oferta de disciplinas pelos docentes do núcleo permanente foi de 1.”).

Considerando o quesito 3, Impacto na sociedade, o PPGBioEvo recebeu o conceito “Bom” em todos os itens (3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do PPG. 3.2. Impacto econômico, social e cultural do PPG. 3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do PPG). Um comparativo dos indicadores da Área e do PPGBioEvo pode ser visto na Tabela 7.

Tabela 7. Comparativo dos indicadores de “Impacto na sociedade” entre Área de Biodiversidade e o PPGBioEvo no quadriênio 2017-2020. Mestre Equivalente (Meq; um doutor titulado equivale a dois vírgula cinco mestres titulados), NP = docentes do Núcleo Permanente.

Indicadores	Área	BioEvo
Produção intelectual (B4 ou superior), excluída a sobreposição decorrente da duplicação de contagens para docentes	41%	
Artigos A1	29%	
Artigos A4 ou superior	77%	

percentagem dos docentes permanentes com ao menos 2 artigos Qualis A1(descontadas a sobreposição de artigos entre docentes dentro do mesmo PPG)	60%	42%
com 2 artigos A2 ou superior (descontadas a sobreposição de artigos entre docentes dentro do mesmo PPG)	76%	63%
Projetos inovadores - qualidade da informação Boa ou Muito Boa	> 95%	
Projetos inovadores - adequados ao nível proposto	99%	
Projetos inovadores - consistência	76% B ou MB	
Projetos inovadores - originalidade	41% B ou MB 30% Regular	25%
Projetos inovadores - conceito geral	56% MB 38% B	
PROMPT (“Prominence Percentile” para “Topics” na ferramenta SciVal) dos tópicos dos 150 artigos mais proeminentes do PPG atingiu um máximo	Máx: 99,74 Média: 92,40 (proxy de inovação) para praticamente todos os PPGs	93
Os cinco produtos de Impacto econômico, social e cultural - abrangência, aderência à Área de Biodiversidade	> 90% abrangência regional, nacional ou internacional e aderência forte	
Os cinco produtos de Impacto econômico, social e cultural - grau de inovação e seu impacto	19% grau de inovação médio ou alto 27% grau baixo	caráter baixo/mediano de inovação
Os cinco produtos de Impacto econômico, social e cultural - seu impacto realizado ou potencial	40% médio ou alto 30% baixo 50% Muito Bom 46% Bom 3% Regular ou inferior	
FWCI ponderado médio	0,18 com valor máximo de 0,29	0,165
FWCI ponderado médio ajustado para o número médio de autores por artigo de 5,4	FWCI de 0,95 e 1,59	
média da porcentagem de docentes do NP com índice H igual ou superior a 7	90%	96%
média da porcentagem de docentes do NP com índice H igual ou superior a 10	76%	67%

Os avaliadores destacaram que os produtos destacados pelo PPGBioEvo apresentaram consistência entre objetivos e perfil do PPG, porém foi relatado o “caráter baixo/mediano de inovação devido ao uso de técnicas e/ou práticas tradicionalmente utilizadas e um impacto socioambiental abaixo da média devido à baixa aplicabilidade

prática de seus resultados”. O valor do FWCI ponderado de 0,165 ficou abaixo de 0,18, a média da Área. Se a porcentagem de docentes do NP com $H \geq 7$ foi de 96% (acima dos 90% da Área), $H \geq 10$ foi de 67% (abaixo dos 76% da Área).

Dados de internacionalização evidenciaram atividades individuais, considerada moderada, sendo estas: 2 docentes Colaboradores e pesquisadores visitantes do exterior, inclusive para ministração de 2 disciplinas; 2 assessorias à agências internacionais (Canadá e EUA); intercâmbio de discentes (5 – Canadá e EUA); envolvimento na organização de 2 reuniões internacionais; 3 docentes do NP são membros de comitês editoriais de 4 periódicos estrangeiros (Qualis A4); 1 docente em editoria de base de dados; 5 capítulos de livro das editoras de renome; além de pareceres por diversos docentes.

A inserção local, regional e nacional do PPGBioEvo ficou demonstrada por mais de 10 projetos realizados em parceria com o setor não acadêmico, incluindo empresas/instituições privadas e públicas; assessorias a órgãos governamentais; atração de discentes de outras regiões; participação em 2 sociedades; membro de comitês editoriais de periódicos e agências de fomento brasileiros; organização de reuniões científicas regionais e nacionais. A visibilidade do PPG também foi considerada adequada, com destaque para a página Web atualizada, permitindo amplo acesso a Teses e Dissertações, além de versões em língua inglesa e espanhola.

Com relação à qualidade dos dados apresentados no relatório Sucupira, o PPGBioEvo foi considerado “Muito bom” nos dois primeiros quesitos (1 – Programa. 2 – Formação) e “Bom” no terceiro (3 – Impacto na sociedade). Portanto, o PPG deve melhorar a informação sobre seus impactos na sociedade, especialmente de alguns itens de impacto que são poucos mensurados, mas que se beneficiariam de uma explicação mais detalhada, também sob a perspectiva da sociedade. Por fim, alguns itens de peso importante, como o impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do PPG e o impacto econômico, social e cultural do PPG, foram avaliados e devem receber mais atenção ao longo do quadriênio. Sendo o item de qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação o mais sensível de toda a avaliação.

O PPGBioEvo tem uma série de desafios segundo a Avaliação Quadrienal (2017-2020), os quais já haviam sido considerados no WAA-2020 e WAA-2021, quando foi constituído um conjunto de Comissões de Apoio à Gestão. Tal relação fica evidente quando comparamos os desafios relatados na Avaliação Quadrienal (2017-2020) com os objetivos de cada comissão (Tabela 8).

Tabela 8. Correlação entre desafios apresentados na Avaliação Quadrienal (2017-2020) e Comissões de Apoio à Gestão do PPGBioEvo, com objetivos, diretrizes e ações diretamente relacionados a cada desafio.

Desafios segundo Avaliação Quadrienal (2017-2020)	Comissões de Apoio à Gestão
---	-----------------------------

(i). Revisão do relato textual do PPG para evidenciar a integração entre as novas linhas de pesquisa.	C2–Sucupira
(ii). Intensificar a atividade por docente, como aumentar a porcentagem de docentes do NP com orientação concluída no período avaliativo e a mediana de oferta de disciplinas pelos docentes do núcleo permanente, além de equilibrar o coeficiente de variação (desvio padrão/média) do número de orientações finalizadas por docentes NP.	C1–Revisão das normas C5–Projeto pedagógico C10–Autoavaliação e Planejamento estratégico
(iii) Atentar para o nível de jubramento de alunos.	C3–Processo seletivo C4–Integração e fortalecimento da identidade C11–Bolsas
(iv) Aumentar a participação de discentes em publicações qualificadas.	C12–SAP e exames de qualificação C9–Incentivo ao aumento da produção qualificada
(v) Incentivar a internacionalização em diversos níveis e ações.	C6–Divulgação oficial (site) C7–Internacionalização C8–Extensão, demandas sociais e comunicação

4. Planejamento estratégico do PPGBioEvo, contribuições das Comissões de Apoio à Gestão e alterações da abordagem metodológica

Durante o WAA-2021 ficou definido que o plano de ação do PE-BioEvo seria construído pela articulação entre suas diferentes comissões, colegiado e coordenação. Durante o ano de 2022, as comissões elaboraram planos de diferentes níveis de complexidade e detalhamento, mas sempre se pautando nos documentos norteadores (e.g., PDI-UFBA, vide Figura 4) e buscando propor ações articuladas entre elas. Dois planos mais estruturados merecem destaque, o plano da C7 Internacionalização e da C8 Extensão, demandas sociais e comunicação (Apêndices).

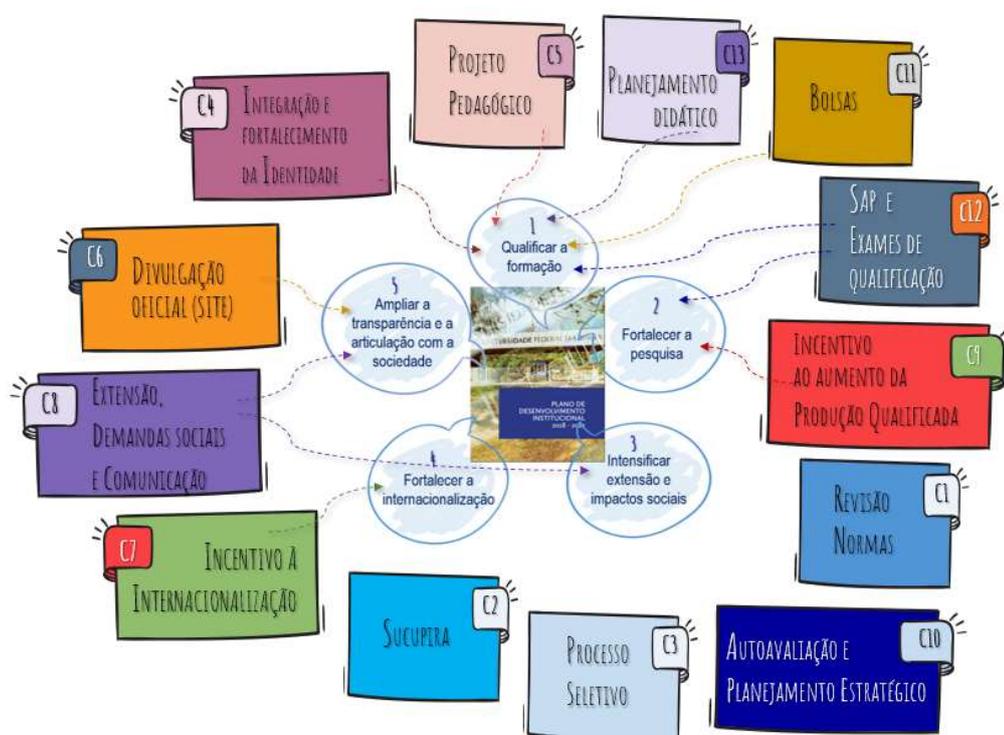


Figura 4. Treze Comissões de Apoio à Gestão do PPGBioEvo. Setas indicam a relação direta com os cinco objetivos estratégicos do PDI-UFBA, comissões em azul (C1, C2, C3, C10) são comissões estruturantes que dão suporte na elaboração de normas, documentos e relatórios.

No WAAPE-22, buscou-se aprofundar a discussão sobre os desafios, assim como no próprio procedimento para construção do PE. Após o workshop, três reuniões de consolidação (Apêndices) foram feitas para (i) aprimorar nosso entendimento de “missão, visão e valores” do PPGBioEvo, assim como nossa matriz SWOT (Figura 5); (ii) estabelecer prioridades por meio de análises SWOT cruzada e OKR e, por fim, (iii) gerar um plano de ações objetivo. Assim, os planos das comissões darão lugar a um plano integrado desde o início e bem mais objetivo (menos objetivos estratégicos).

Também ficou definido que o plano de ações deverá ser sintetizado em um Mapa estratégico para ampla divulgação e que haverá reuniões trimestrais de acompanhamento (metanálise), que permitirão não apenas avaliar o processo como integrar a comunidade em prol da execução do referido plano. Os resultados das reuniões trimestrais devem ser submetidos ao colegiado e amplamente divulgados.



Figura 5. Resultado da 1ª reunião de consolidação dos resultados do WAAPE-2023.

5. Planejamento estratégico do PPGBioEvo, a síntese por meio do Mapa estratégico

O PE-BioEvo deriva de um entendimento coletivo, fundamentado em seleção cuidadosa entre as múltiplas diretrizes contidas em documentos de instâncias superiores, e considerando nossas peculiaridades e o anseio atual de nossa comunidade. Além dos workshops de autoavaliação, outras reuniões ocorreram com objetivo de compartilhar informações, criar consensos e um entendimento do plano como algo coletivo e sob constante avaliação.

Documento aprovado em reunião do colegiado de 22/10/2023.

APÊNDICE 1 – DIRETRIZES ACERCA DA ATUAÇÃO DOCENTE EM ATIVIDADES DE GESTÃO, DOCÊNCIA E ORIENTAÇÃO.

1. ATUAÇÃO DOCENTE EM ATIVIDADES DE GESTÃO DO PPGBioEvo (aprovada na reunião do colegiado em 03/0/2022)

Diretriz: Aumentar a participação docente em atividades de gestão.

- Aumentar participação de docentes nas reuniões do colegiado, que são abertas a todas/os e pré-agendadas ao longo do ano todo (sempre às primeiras 6as feiras de cada mês).

- Aumentar a comunicação com docentes (e-mails, grupo de whatsapp).

- Estabelecer comissões permanentes para enfrentar desafios elencados nos workshops de autoavaliação, assim como na rotina acadêmica [a saber: C1–Revisão das normas do PPG; C2–Sucupira; C3–Processo Seletivo; C4–Integração e fortalecimento da identidade; C5–Projeto pedagógico; C6–Divulgação oficial (site); C7–Incentivo à Internacionalização; C8–Extensão, demandas sociais e comunicação; C9–Incentivo ao aumento da produção qualificada; C10–Autoavaliação e Planejamento Estratégico; C11–Bolsas; C12–SAP e Exames de Qualificação; C13–Planejamento didático].

- Estabelecer comissões pontuais [a saber: Comissões semestrais de seleção; PROAP; Re/Credenciamento].

- Estabelecer programação de participação no Colegiado do PPGBioEvo através de rodízio entre todo o corpo docente para participação no colegiado e, conseqüentemente, nas esferas administrativas do Instituto de Biologia [Congregação, Coordenação acadêmica, Núcleo Acadêmico de Ensino (NAE) e Núcleo Acadêmico de Ensino, Pesquisa e Inovação (NUPEX)].

- Quantificar e divulgar a participação docente em atividades de gestão.

- Incorporar indicadores de gestão na Norma de re/credenciamento, assim como no Edital de Seleção.

Trecho da ata de 03/06/2022: “Aprovação do planejamento de composição do Colegiado do PPGBioEvo para os biênios 2022-24, 20024-26 e 2026-28. O prof. Adolfo relatou que, após aprovação de tal planejamento em reunião passada, foi feita uma consulta a todas/os docentes do PPG através de um formulário eletrônico sobre o melhor período para contribuição no colegiado. A consulta foi refeita através de email aos/às colegas que não responderam ao formulário. Com as respostas das/os docentes do PPG (apenas dois docentes não apresentaram sua disponibilidade no formulário ou no email), o planejamento de composição do colegiado foi apresentado, sendo algumas alterações necessárias para melhorar a distribuição dos docentes ao longo dos biênios. O seguinte planejamento foi aprovado: **1) biênio junho/22-maio/24:** Adolfo Ricardo Calor (até dezembro), Alessandra Selbach Schnadelbach (após dezembro), Ana Carolina Sousa De Almeida, Angela Maria Zanata, Bianca Denise Barbosa Da Silva, Marcelo Felgueiras Napoli, Priscila Camelier De Assis Cardoso (até dezembro), Vanessa Rodrigues Paixão-Côrtes, Goia De Mattos Lyra, Luiz Norberto Weber; **2) biênio junho/24-maio/26:** Ana



Carolina Sousa De Almeida, Angela Maria Zanata, Carlos Eduardo Copatti, Domingos Benicio Oliveira Silva Cardoso, Elizabeth Gerardo Neves, Hilton Ferreira Japyassú, Janaína Lima De Oliveira, Nádia Roque, Paulo Roberto A. De Mello Affonso, Priscila Camelier De Assis Cardoso, Wagner Ferreira Magalhães, Alex Christian Rohrig Hubbe; **3) biênio junho/26-maio/28:** Adolfo Ricardo Calor, André Luis Da Cruz, Bianca Denise Barbosa Da Silva, Emilio De Lanna Neto, Fernanda Fernandes Cavalcanti, Freddy Ruben Bravo Quijano, Henrique Batalha Filho, José Marcos Castro Nunes, Maria Luiza Silveira De Carvalho, Rodrigo Johnsson Tavares Da Silva, Wagner Ferreira Magalhães, Anderson Geyson Alves De Araújo, Rômulo Barroso Baptista. O prof. Adolfo ressaltou que na mensagem de consulta, todas/os foram informadas/os das seguintes diretrizes aprovadas em reunião do colegiado: “1. Alteração do regimento interno para que a coordenação do PPG seja constituída por coordenador/a e coordenador/a adjunto/a; 2. As reuniões do colegiado deverão ser online ou híbridas permitindo ampla participação, inclusive de docentes de outras instituições; 3. Uma comissão para suporte à gestão do MHNBA foi criada para desonerar o próximo colegiado. A comissão é constituída pelo colegiado vigente à data da 1ª portaria emitida pela direção do IBio; 4. Participação compulsória dos/as docentes no colegiado por, pelo menos, um mandato completo (dois anos completos) no período de seis anos (três biênios), seguindo planejamento construído após consulta a todas e todos. A consulta deverá conter 1ª, 2ª e 3ª opções correspondentes ao 1º, 2º e 3º biênios, respectivamente. A ordem das opções será utilizada para distribuir os nomes nos biênios, respeitando primeiramente a disposição em participar do colegiado declarada na reunião de 20/05/22 e a ordem de resposta a esta consulta. No caso da/o docente não responder à consulta, seu nome será alocado em um biênio com vagas no colegiado. O planejamento será divulgado a todas/todos em junho de 2022 e, caso a/o docente não participe do colegiado no período definido no planejamento, este/a não terá permitida a abertura de vagas para candidatos/as a orientando/a no processo seletivo até que a situação se regularize.”

2. ATUAÇÃO DOCENTE EM ATIVIDADES DE DOCÊNCIA (aprovada na reunião do colegiado em 21/10/2022)

Diretriz 1: Aumentar a regularidade de oferecimento das disciplinas

- Oferecer disciplina e atividades obrigatórias com regularidade anual (Semestres ímpares: Sistemática e Biogeografia, EDO2, SAP1 e SAP3; Semestres pares: Processos evolutivos, EDO1, SAP2, SAP4).

- Oferecer disciplina optativas preferencialmente com regularidade anual (regularidade mínima bianual).

- Excluir da grade curricular, componentes curriculares que não tenham sido ministrados no quadriênio.

- Estabelecer um cronograma anual do oferecimento de componentes curriculares (disciplinas e atividades) e aprovar no colegiado, após consulta a toda comunidade.



- Incorporar indicadores de docência na Norma de re/credenciamento, assim como no Edital de Seleção, caso necessário.

Diretriz 2: Aumentar a participação docente em disciplinas

- Estimular docentes a participarem de disciplinas obrigatórias, mantendo sempre docentes regulares (ex. Se há 2 docentes que ministram regularmente o componente, agregar, ao menos, um 3º e ir rodziando).

- Estimular a contribuição dos docentes de outras IES dentro da cota de 20% de carga horária possível para atividades extra-classe prevista na norma.

- Estimular contribuição de pós-doutorandos em disciplinas e atividades (e.g., SAP).

- Oferecer disciplinas integradoras (com 3+ docentes) (ex. T. E. BioEvo e Tópicos interdisciplinares) em todos os semestres, preferencialmente com temáticas mais abrangentes.

- Estimular articulação com graduação por meio de Cursos de extensão e Atividades Interdisciplinares, especialmente através dos T.E.BioEvo e T. Interdisciplinares.

- Consultar todas/os docentes acerca da disposição/potencial para contribuir em todos os componentes da grade para criar uma base de dados, que poderá auxiliar a comissão de planejamento e o colegiado nos próximos planejamentos (Gform).

- Iniciar o planejamento didático semestral do PPG com antecedência permitindo melhor negociação da coordenação do PPG com a coordenação acadêmica do IBio (ou comissão responsável).

- Exigir que a proposição disciplinas (não constantes na lista de demandas discentes) deva vir acompanhada de uma lista de estudantes interessados.

- Atualizar semestralmente a planilha de participação docente em disciplinas e informar o corpo docente, para que:

- Docente NP deva ministrar regularmente mínimo de 1 disciplina a cada ano (no caso de disciplinas compartilhadas por com 3+ docentes) ou 1 disciplina a cada biênio (no caso de disciplinas oferecidas até 2 docentes) (Norma de re/credenciamento);

- Docente COL deva ministrar regularmente o mínimo de 1 disciplina a cada biênio (Norma de re/credenciamento), mas sugere-se que a participação mínima seja de 1 disciplina/ano.

- Inadimplência, i.e. caso a/o docente não participe do planejamento didático, esta/e não terá permitida a abertura de vagas para candidatos/as a orientando/a no processo seletivo até que a situação se regularize.

- Procedimento para o planejamento didático semestral do PPG, que deve ser feito pela comissão específica:

- O planejamento didático semestral deve se iniciar através de uma consulta ao corpo discente, com auxílio das/os representantes discentes (mínimo dois meses antes do final do semestre) e considerando o cronograma anual pré-aprovado;
- As demandas discentes devem ser divulgadas a todo o corpo docente, buscando estimular participação, assim como o cronograma anual pré-definido de componentes e planilha de participação docente no quadriênio;
- As demandas discentes e docentes devem ser compatibilizadas pela comissão e encaminhadas ao colegiado como proposta de planejamento semestral até no máximo a última reunião ordinária do semestre anterior, acompanhada de encaminhamentos que considerem a planilha de participação docente e as diretrizes e metas do PPG;
- Após aprovado, o planejamento didático semestral deve ser encaminhado à secretaria e à coordenação acadêmica;
- Ajustes posteriores, especialmente com relação a data e horários dos componentes, devem ser feitos considerando a prioridade dos componentes obrigatórios em relação aos optativos.

3. ATUAÇÃO DOCENTE EM ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO (aprovada na reunião do colegiado em xx/xx/2023)

Diretriz 1: Aumentar homogeneidade de orientações NP

- Distribuir melhor as orientações através de vagas específicas no edital de seleção;
- Reduzir o número de orientandos de docentes COL através da limitação de vagas no edital de seleção, considerado o número máximo de orientandos de docentes COL (máximo de 3 Meq ativos)
 - Estimular coorientações por docentes COL através de estudo de potenciais colaborações com NP;
 - Aumentar vagas para docentes NP exclusivos, considerando número de orientações em outros PPGs;
 - Definir número fixo de vagas a serem abertas na seleção de início de ano, e depois usar todas as vagas remanescentes na seleção de meio de ano;
 - Alterar edital de seleção mediante estudo anual para ajustes (número de bolsas ociosas, orientadores com poucos orientandos)
 - Incorporar indicadores de orientação na Norma de re/credenciamento, assim como no Edital de Seleção, caso necessário.

ANEXO 1 – Diretrizes e eixos do PDI-IBio com relação direta ao PPGBioEvo. O plano de ações do IBio ainda está em elaboração.

I.1. Aproximação com a sociedade

Diretriz 003 O IBIO deve incorporar a dimensão de responsabilidade social de modo transversal em sua atuação

I.2. Estratégias para formação de agenda interna

Diretriz 005 O IBIO deve adotar uma política que favoreça a permanência de seus estudantes nos cursos.

Diretriz 006 O IBIO deve atuar como um agente no processo de transição da sociedade para um padrão mais sustentável.

Diretriz 007 O IBIO deve adotar estratégias para estimular a inovação.

Diretriz 009 A ciência produzida pelo IBIO deve servir à sociedade.

Diretriz 011 O IBIO deve estimular processos de integração entre diferentes tipos de conhecimento.

Diretriz 013 O IBIO deve estimular a ampla publicização dos dados gerados em processos de pesquisa.

Diretriz 014 O IBIO deve enfatizar a produção de conhecimento capaz de resolver problemas sociais ainda que não seja abandonado o foco de produção de conhecimento mais geral sobre a estrutura e funcionamento de sistemas naturais.

II.1. Modos de articulação interna

Diretriz 015 As decisões sobre planejamento e avaliação institucional do IBIO devem derivar de uma compactuação entre os membros de sua comunidade.

Diretriz 016 A comunidade do IBIO deve aperfeiçoar seus mecanismos de diálogo visando a melhorar seus processos de planejamento e avaliação institucional.

Diretriz 020 Os processos internos ao IBIO relacionados à avaliação da atuação acadêmica devem privilegiar a reflexão sobre os produtos, mais do que a sua quantificação.

III.1. Interação com a sociedade e coprodução de conhecimento

Diretriz 021 Diretriz 21: Os professores e estudantes do IBIO devem estar atentos à quantidade crescente de pesquisas realizadas fora da arena acadêmica.

Diretriz 022 Diretriz 22: O IBIO deve ampliar o envolvimento de setores da sociedade na produção de conhecimento científico visando a contribuir com o aprendizado individual e social.

Diretriz 023 O IBIO deve ampliar o envolvimento de setores da sociedade na formulação de suas agendas de pesquisa visando a tornar o conhecimento produzido mais usável pela sociedade.

Diretriz 024 O IBIO deve ampliar o envolvimento de setores da sociedade em suas atividades de pesquisa visando a contribuir para a resolução de problemas socioecológicos e com a transição para uma sociedade mais sustentável.

- Diretriz 025** O IBIO deve criar plataformas (como “balcões de ciência”) para atender demandas por conhecimento científico de segmentos sociais sem recursos para obtê-lo.
- Diretriz 026** A coprodução, pelo IBIO, de conhecimento científico adequado para a resolução de problemas socioecológicos deve preferencialmente envolver membros da sociedade que dominam conhecimentos tradicionais de modo a garantir o resgate e registro desse conhecimento.
- Diretriz 027** Os processos de coprodução de conhecimento científico promovidos pelo IBIO e voltados para a resolução de problemas socioecológicos devem almejar a participação de todas as partes interessadas que estejam alinhadas com os princípios democráticos.
- Diretriz 028** Os programas de pós-graduação do IBIO devem se aproximar de setores sociais visando a ampliar sua relevância.
- Diretriz 029** Os programas de pós-graduação do IBIO devem interferir mais na sociedade através da participação em fóruns sociais, da produção de textos de opinião e de outras estratégias semelhantes.
- Diretriz 030** Os programas de pós-graduação do IBIO devem compatibilizar produção de ciência de qualidade, internacionalização e colaboração com a busca de relevância social.

III.2. Ciência como bem público

- Diretriz 031** O IBIO deve oferecer à sociedade informações científicas, que são imprescindíveis para que o debate democrático resulte em decisões mais adequadas.
- Diretriz 032** O IBIO deve contribuir para que a reputação da Universidade seja recuperada frente à sociedade.
- Diretriz 033** O IBIO deve contribuir para que a sociedade conheça a ciência e seus modos de produção de conhecimento passando a valorizá-la.

III.3. Estratégias de comunicação pública da ciência

- Diretriz 034** O IBIO deve valorizar o papel da ciência como parte integrante da solução de problemas e de formulação de políticas públicas que promovam justiça social.
- Diretriz 037** Os acadêmicos do IBIO devem investir em comunicar à sociedade em geral, e não apenas a seus pares acadêmicos, os resultados de suas atividades de pesquisa.
- Diretriz 038** A estratégia do IBIO para sua comunicação pública da ciência deve evitar que o público-alvo tenha dificuldade de compreender as mensagens, o que pode levá-lo a se convencer de que não tem capacidade de entender a ciência.
- Diretriz 039** O IBIO deve promover ações culturais e científicas voltadas para setores sociais externos à ciência em temas relacionados ao cotidiano dos mesmos.
- Diretriz 041** O IBIO deve desenvolver atividades de formação científica para comunicadores.
- Diretriz 042** O IBIO deve oferecer atividades de formação em comunicação pública da ciência para seus acadêmicos.
- Diretriz 043** O foco da comunicação pública da ciência pelo IBIO deve ser a informação científica.

- Diretriz 044** Para que se tornem eficientes, as atividades do IBIO em comunicação pública da ciência devem buscar a compreensão dos códigos, valores e linguagens do público-alvo.
- Diretriz 045** As atividades do IBIO em comunicação pública da ciência devem enfatizar a reciprocidade e empatia com o público-alvo.
- Diretriz 047** Os pesquisadores do IBIO devem optar por publicar os resultados de suas pesquisas em veículos de acesso livre, de modo a ampliar a capacidade do uso desse conhecimento pela sociedade sem a intermediação de operações comerciais.

IV.1. Geral

- Diretriz 048** O IBIO deve criar espaços para acolher estudantes, professores e servidores técnico-administrativos em situação de sofrimento.
- Diretriz 049** O IBIO deve fomentar um ambiente de convivência que priorize a escuta.
- Diretriz 050** Diretriz 50: O IBIO deve fomentar um ambiente que não gere sofrimento.
- Diretriz 051** O IBIO deve valorizar os espaços de convivência universitária.
- Diretriz 052** O IBIO deve investir no acolhimento de estudantes com demandas especiais.
- Diretriz 054** Em suas políticas de qualidade de vida, o IBIO deve compreender que seus estudantes estão pressionados por processos de precariedade social que podem gerar sofrimento.
- Diretriz 055** Em suas políticas de qualidade de vida, o IBIO deve compreender que a sociedade está representada na universidade e, assim, os conflitos sociais são trazidos para o espaço de convívio universitário.

IV.2. Pós-Graduação

- Diretriz 057** Os programas de pós-graduação do IBIO devem auxiliar os estudantes a compreender quais são as exigências do programa quanto ao seu desempenho acadêmico de modo que elas não sejam superestimadas pelo estudante.
- Diretriz 058** Os programas de pós-graduação do IBIO devem estimular atividades de troca de experiências entre professores e estudantes sobre como foram superadas crises pessoais associadas à carreira acadêmica.
- Diretriz 059** Os programas de pós-graduação do IBIO devem criar momentos para conversar com os estudantes para diagnosticar a origem de suas ansiedades visando a superá-las.
- Diretriz 060** Os programas de pós-graduação do IBIO devem ter locais para socialização de estudantes e professores e fomentar a cultura de socialização.
- Diretriz 061** Os programas de pós-graduação do IBIO devem desenvolver atividades de meditação e relaxamento visando a manter o ambiente acadêmico mais equilibrado.
- Diretriz 062** Os programas de pós-graduação do IBIO devem interagir com setores da área de psicologia para preparar orientadores a lidar com problemas relacionados à angústia dos estudantes.
- Diretriz 063** Os programas de pós-graduação do IBIO devem promover terapias de grupo visando a evitar estados de angústia e depressão de estudantes e professores.

Diretriz 064 Os programas de pós-graduação do IBIO devem criar espaços de escuta para acolher orientadores e estudantes em situação de angústia e depressão.

Diretriz 065 Os programas de pós-graduação do IBIO devem interagir com setores da área de psicologia para diagnosticar e atuar nos problemas relacionados à angústia dos estudantes.

V.1. Políticas de contratação

Diretriz 066 No IBIO, os concursos para novos docentes devem evitar o foco excessivo na produção acadêmica, pois ela não acessa valores do candidato (como liderança) que deveriam ser o foco da seleção.

Diretriz 067 No IBIO, os concursos para novos docentes devem ter processos menos engessados e quantitativos de modo a facilitar a contratação de pensadores e líderes.

Diretriz 069 No IBIO, os concursos para novos docentes deveriam valorizar profissionais com experiência no campo da comunicação pública da ciência.

Diretriz 070 No IBIO, a avaliação de currículo deve ser classificatória, e não eliminatória, e sem a obsessão por indicadores de produção, de modo a permitir a seleção de pensadores e líderes envolvidos com o processo de formação.

Diretriz 071 No IBIO, os concursos para novos docentes devem incluir vagas para o regime de 20 horas de modo a contratar profissionais que atuem no mercado de trabalho extra-universitário e possam agregar experiências à formação dos estudantes.

Diretriz 072 No IBIO, os temas para concursos de novos professores devem ser abertos, enfocando grandes áreas (ecologia, zoologia, botânica etc.).

Diretriz 073 A política de contratações do IBIO deve almejar a diversificação de perfis de formação.

Diretriz 074 O IBIO deve contratar profissional da área de comunicação pública da ciência para comunicar de modo mais eficaz as atividades desenvolvidas por seus quadros.

VIII.1. Cursos de graduação

Diretriz 087 Os cursos do IBIO devem almejar ser pioneiros.

VIII.2. Cursos de pós-graduação

Diretriz 094 Os programas de pós-graduação do IBIO devem incentivar colaborações em nível regional, nacional e internacional.

Diretriz 096 O foco principal dos programas de pós-graduação do IBIO deve ser a formação dos estudantes, sendo a produção acadêmica uma consequência dessa formação.

Diretriz 098 Os programas de pós-graduação do IBIO devem estimular a participação dos estudantes na gestão dos programas.

Diretriz 099 Os programas de pós-graduação do IBIO devem ampliar os locais de realização do exame de ingresso de modo a incluir outros municípios e estados.

Diretriz 100 Os programas de pós-graduação do IBIO devem eliminar a necessidade de aceite do orientador para realização do exame de ingresso.

IX.2. Conteúdos

- Diretriz 111** Os cursos de formação de professores do IBIO devem incluir formação nas áreas de saúde, humanidades e técnicas aplicadas.
- Diretriz 113** A formação acadêmica oferecida pelo IBIO deve reduzir a ênfase na produção de conhecimento científico e ampliar o foco na reflexão sobre a produção e o uso do conhecimento científico.
- Diretriz 114** Os cursos oferecidos pelo IBIO devem reduzir a ênfase sobre a informação e ampliar a ênfase na formação dos estudantes.
- Diretriz 115** O foco principal da formação oferecida pelo IBIO deve recair sobre a integração entre áreas e conteúdos, e não sobre a especialização.
- Diretriz 116** Para que o egresso dos cursos do IBIO seja capaz de resolver questões ambientais, os cursos devem oferecer uma formação que integre a biologia com outras disciplinas (física, química, ciências da computação, engenharia, matemática, ciências sociais).
- Diretriz 119** Os cursos de pós-graduação do IBIO devem formar pessoas que saibam como a ciência é produzida e avaliada.
- Diretriz 120** Os cursos de pós-graduação do IBIO devem formar pessoas que conheçam as limitações inerentes à ciência.

IX.4. Habilidades – Pós-graduação

- Diretriz 135** Os cursos de Pós-Graduação do IBIO devem habilitar o estudante a produzir conhecimentos relevantes e formular novas hipóteses e teorias.
- Diretriz 136** Os cursos de Pós-Graduação do IBIO devem habilitar o estudante a se comunicar e interagir não apenas com seus pares científicos mas com outros setores da sociedade.
- Diretriz 137** Os cursos de Pós-Graduação do IBIO devem habilitar o estudante a buscar e criar mecanismos para aproximar conhecimento científico e tomada de decisão.
- Diretriz 138** Os cursos de Pós-Graduação do IBIO devem habilitar os alunos para formular perguntas relevantes, não apenas para achar respostas.
- Diretriz 139** Os cursos de Pós-Graduação do IBIO devem habilitar o estudante a formular perguntas relevantes, viáveis e que sejam estimulantes para o mesmo.
- Diretriz 140** Os cursos de Pós-Graduação do IBIO devem habilitar o estudante a trabalhar com pessoas com outras formações para atacar problemas que não estão sendo atacados por especialistas.
- Diretriz 141** Os cursos de Pós-Graduação do IBIO devem estimular a criatividade e a intuição.
- Diretriz 142** Os cursos de Pós-Graduação do IBIO devem preparar o estudante também para a atuação fora da academia.
- Diretriz 143** Os cursos de Pós-Graduação do IBIO devem formar pensadores mais do que especialistas.

IX.6. Atitudes – Pós-graduação

- Diretriz 150** A formação de pós-graduação no IBIO deve estimular nos estudantes o senso de responsabilidade social do cientista e da ciência.
- Diretriz 151** A formação de pós-graduação no IBIO deve contribuir para que os estudantes apreciem o lado divertido da realização de descobertas em ciência.

- Diretriz 152** A formação de pós-graduação no IBIO deve estimular os estudantes a sair de sua zona de conforto e dialogar com interlocutores que possuam diferentes perspectivas, crenças e opiniões.
- Diretriz 153** A formação de pós-graduação no IBIO deve estimular os estudantes a valorizar a diversidade de conhecimentos, modelos e teorias.
- Diretriz 154** A formação de pós-graduação no IBIO deve estimular os estudantes a valorizar o trabalho em grupo.
- Diretriz 155** A formação de pós-graduação no IBIO deve estimular os estudantes a valorizar o diálogo interdisciplinar.
- Diretriz 156** Os cursos de graduação do IBIO devem contribuir para que o concluinte possua uma identidade profissional, possível apenas a partir da articulação entre conteúdos, habilidades e ética profissional, conhecimento da legislação e capacidade de resolução de problemas.

X.2. Especificidades do perfil do corpo docente

- Diretriz 169** As estratégias de formação dos cursos do IBIO devem levar em conta que os professores atuais estão reconstruindo sua identidade profissional.

X.5. Organização curricular – Pós-Graduação

- Diretriz 185** A interdisciplinaridade (diálogo entre disciplinas científicas) deve ser estimulada nos cursos do IBIO, por exemplo, pela incorporação de comitês de orientação de trabalhos de conclusão de cursos compostos por professores de diferentes áreas.
- Diretriz 186** Os currículos de pós-graduação do IBIO devem prever o tempo necessário para que o estudante procure e defina uma pergunta relevante, viável e que lhe seja estimulante.
- Diretriz 187** Os currículos de pós-graduação do IBIO devem prever tempo livre e diversificação de estímulos para os estudantes (p.ex., contato com outras áreas).
- Diretriz 188** Os cursos de pós-graduação do IBIO devem incentivar e dar suporte para a abertura de novas direções de pesquisa.

X.6. Metodologias de ensino/aprendizagem – Geral

- Diretriz 189** As metodologias de ensino/aprendizagem adotadas no IBIO devem almejar não apenas a transmissão de informação, mas uma transformação mais integral do estudante.
- Diretriz 190** As metodologias de ensino/aprendizagem adotadas no IBIO devem almejar instrumentalizar o estudante.
- Diretriz 191** As metodologias de ensino/aprendizagem adotadas no IBIO devem combinar estratégias expositivas com outras mais ativas.
- Diretriz 192** Nos cursos do IBIO, as aulas práticas devem desenvolver a habilidade do estudante em interpretar o mundo, e não apenas demonstrar o que foi tratado na aula teórica.
- Diretriz 193** As metodologias de ensino/aprendizagem adotadas no IBIO devem quebrar as barreiras de comunicação com os estudantes, se aproximando das linguagens que eles utilizam (p.ex., produção de textos e vídeos para a internet) mas sem deixar de aprofundar o aprendizado.

- Diretriz 194** Nas metodologias de ensino/aprendizagem adotadas no IBIO, o professor deve ser encarado não como repositório de conhecimento, mas como um orientador na busca de informações qualificadas, na sua integração e na sua transformação em conhecimento.
- Diretriz 195** As metodologias de ensino/aprendizagem adotadas no IBIO devem permitir que se formem estudantes com diferentes perfis.
- Diretriz 196** As metodologias de ensino/aprendizagem adotadas no IBIO devem estimular tanto o aprofundamento disciplinar como o trabalho interdisciplinar.
- Diretriz 197** As estratégias para formação interdisciplinar adotadas no IBIO não devem se restringir ao oferecimento de disciplinas distintas, esperando-se que os estudantes estabeleçam sozinho as conexões: elas devem oferecer atividades com orientações específicas para o desenvolvimento dessa formação.

X.7. Metodologias de ensino/aprendizagem – Pós-Graduação

- Diretriz 198** Os cursos de pós-graduação do IBIO devem prever metodologias de ensino/aprendizagem que, para além de contribuir com a formação acadêmica, desenvolvam habilidades para atuação mais técnica e mais prática dos egressos.
- Diretriz 199** Os cursos de pós-graduação do IBIO devem prever metodologias de ensino/aprendizagem que habilitem os egressos a se comunicar com a sociedade.
- Diretriz 200** Os cursos de pós-graduação do IBIO devem prever metodologias de ensino/aprendizagem que permitam ao estudante participar de aulas de graduação junto com os professores.
- Diretriz 201** Os cursos de pós-graduação do IBIO devem incentivar a realização de estágio docente de seus estudantes junto a disciplinas de graduação.
- Diretriz 202** Os cursos de pós-graduação do IBIO devem prever metodologias de ensino/aprendizagem que permitam ao estudante desenvolver atividades de estágio docente orientado de forma mais autônoma.
- Diretriz 203** Os cursos de pós-graduação do IBIO devem desenvolver metodologias de ensino/aprendizagem que estimulem hábitos associados com intuição e criatividade.
- Diretriz 204** Os cursos de pós-graduação do IBIO devem estabelecer parcerias com cursos de artes para entender as estratégias que eles usam para estimular a criatividade.
- Diretriz 205** Os cursos de pós-graduação do IBIO devem adotar metodologias de ensino/aprendizagem que estimulem o estudante a ser aberto a novas experiências.
- Diretriz 206** Os cursos de pós-graduação do IBIO devem adotar metodologias de ensino/aprendizagem que estimulem o estudante a ser intelectualmente ambicioso.
- Diretriz 207** Os cursos de pós-graduação do IBIO devem adotar metodologias de ensino/aprendizagem que estimulem o estudante a ser autônomo.
- Diretriz 208** Os cursos de pós-graduação do IBIO devem adotar metodologias de ensino/aprendizagem que estimulem os estudantes a se auto-organizar para a realização de atividades de seu interesse (p.ex., oferta de cursos, promoção de congressos, reuniões de ajuda mútua).

Diretriz 209

Os cursos de pós-graduação do IBIO devem adotar metodologias de ensino/aprendizagem voltadas ao aperfeiçoamento do processo de escrita científica.

Diretriz 210

Os cursos de pós-graduação do IBIO devem adotar metodologias de ensino/aprendizagem relacionadas com o desenvolvimento de projetos transdisciplinares (que estabeleçam diálogo entre disciplinas científicas e outros setores da sociedade).

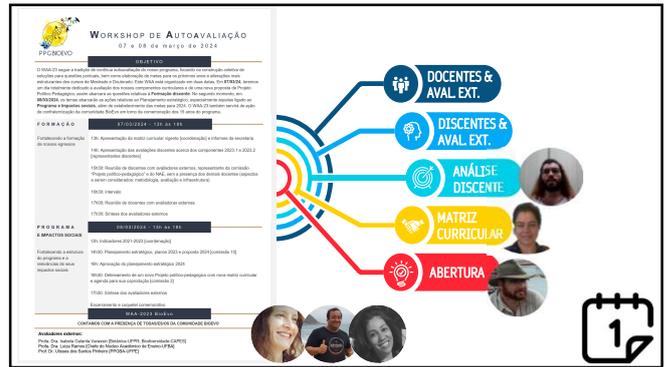
Desafios	Possíveis soluções	Comissões envolvidas
Nº Meq titulados pelo NP	Aumentar vagas para NP/Col;	Seleção Normas Planejamento estratégico
Pdisc e Pegr (A3+, especialmente A4+)	Estimular a Pdisc por meio de cursos de redação, destino do PROAP, participação em editais da UFBA	Comissão produção
Discentes/egressos destaques	Indicar egressos com cargos efetivos (ex. Helena)	Comissão sucupira
Somatório dos percentis de 4 produtos destacados de cada NP para os 15 docentes de maiores somas (60 produtos com discentes/egressos)	Aumentar Pd em periódicos com percentil acima de 60 com participação discente/egressos – editais de publicação da UBA (custeio da taxa de publicação, revisão linguística); oficina para docentes – revistas de alto impacto; estimular parcerias entre docentes (projetos, coorientações)	Produção Planejamento estratégico
Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa = REGULAR	Estudo atualizado dos indicadores do programa Aviso semestral, norma: mínimo de 2 disciplinas e 2 orientações Identificar possíveis parcerias e estimular atuação conjunta em disciplinas Identificar possíveis parcerias e estimular atuação conjunta em projetos e coorientações	Coordenação Comissão de planejamento didático, de produção, de planej. estratégico



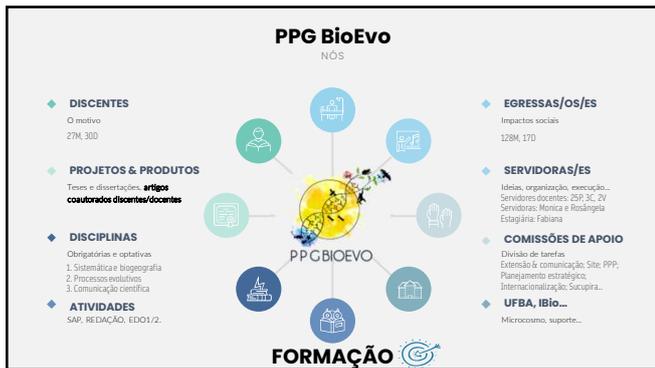
*CAPES (2019) Autoavaliação dos Programas de pós-graduação. Disponível em:
<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf>



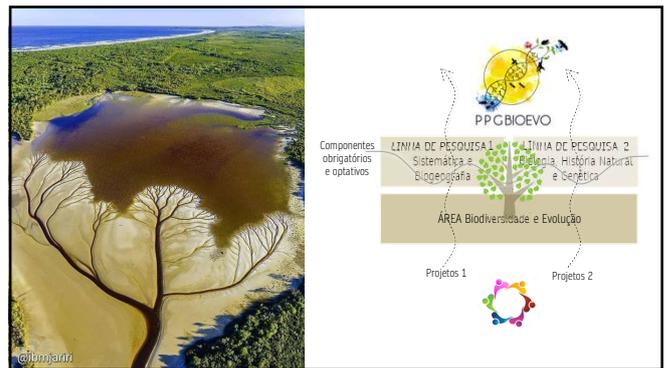
1



2



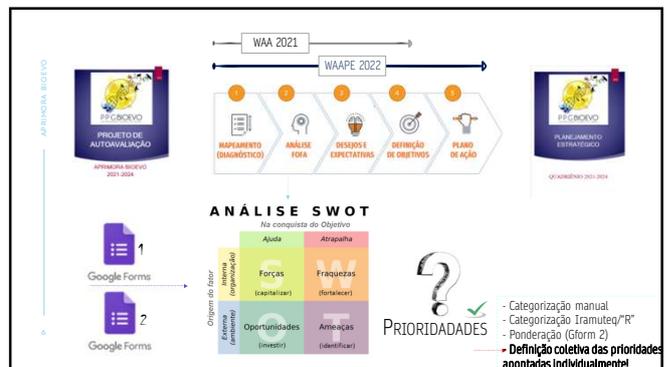
3



4



5



6

APRIMORIA BIOEVO

(...) RELATÓRIO CAPES

QUADRIÊNIO 2017-2020

1. PROGRAMA: MUITO BOM

2. FORMAÇÃO: MUITO BOM

3. IMPACTO SOCIAL: BOM

7

7

APRIMORIA BIOEVO

PRIORIDADES

SWOT

2

Consulta à toda comunidade...
Resultados divulgados...
Individual para o COLETIVO!

Anja Rožen

8

8

APRIMORIA BIOEVO

PPGBIOEVO

FORMAÇÃO – MUITO BOM!
[CONCEITO 5]

DESAFIOS

[Sucupira + WAAPE-22]

PROGRAMA
REMUNERAÇÃO / ENGAJAMENTO
 PRODUÇÃO DOCENTE
 - ACADÊMICA (Orientação, **Docência e Gestão**)
 - CIENTÍFICA (Índice H, Produtos AZ+)
DOCUMENTOS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E AUTOMATIZADOS E CLAROS
 Suporte TAE, Espaços Multiusuários, Apoio direção

FORMAÇÃO
NECESSIDADE E VALORES
 MATRIZ CURRICULAR ALINHADA (ex. DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR I e II + EDO I e II + GESTÃO AMBIENTAL...)
 CORPO DOCENTE (+ingresso, evasão/stressores)
 PRODUÇÃO DISCENTE

IMPACTO NA SOCIEDADE
EXTENSÃO
 VISIBILIDADE E INOVAÇÃO
INDICADORES CLAROS

Work in progress

9

9

APRIMORIA BIOEVO

WORKSHOP DE AUTOAVALIAÇÃO

07 a 09 de março de 2024

DOCENTES & AVAL. EXT.

DISCENTES & AVAL. EXT.

ANÁLISE DISCENTE

MATRIZ CURRICULAR

ABERTURA

10

10

APRIMORIA BIOEVO

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

1. PPGBOEVO0000000002 - Processos Evolutivos M/D

2. PPGBOEVO0000000003 - Sistemática e Biogeografia M/D

3. PPGBOEVO0000000004 - Comunicação científica: D

1. SISTEMÁTICA E BIOGEOGRAFIA
2. BIOLOGIA, GENÉTICA E HISTÓRIA NATURAL

LINHAS DE PESQUISA

11

11

APRIMORIA BIOEVO

ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS

1. BIOC05 - Fundamentos de Pesquisa Científica M/D

2. BIOC06 - Simulários em Projetos de Dissertação e Tese M/D

3. BIOC07 - Pesquisa Orientada M/D

4. BIOC7S - Projeto de Dissertação M

12

12

Informes Programa



Notas
Seguir prazo de lançamento de notas

Agendamento
Sexta dia "livre"

Orientação e Coorientação
Solicitação de registro

Calendário Acadêmico
Determina os prazos do semestre

Ferramentas UFBA
Novos procedimentos / rotinas - adaptações

25

Avaliações Parciais



Positivas

- Acompanhamento até a resolução
- Cooperação
- Atas



A Melhorar

- Processos**
 - Prazos
 - Envio completo
- Planejamento**

Consequência → Retrabalho
- Sugestão da SPG

26

Informes Discentes

Documentação
Para compor processo que seja enviado em **PDF**

Histórico e-mails
Reenviar a demanda com o histórico anterior

Trancamento
Somente válido para **um** semestre

Ajuste e Histórico
Ferramentas importantes

Identificação
Se identificar e o programa ao enviar e-mail

Semestralização
Todo semestre deve constar a matrícula em disciplina/atividade

27

Calendário Acadêmico Datas importantes e Prazos

Demanda	Data/Prazo	Problema	Solução
Ajuste	15/fer – 10/abr	-	-
Trancamento	11/mar – 10/mai	Semestre Pendente no Histórico	Correção de Histórico
Lançamento de Notas	20/jun – 21/jul	Discentes sem notas no histórico	NAREP Reabrir o Sistema
Expedição de Diploma	60 dias (+) após o rec. do proc.	-	-

28

Thanks!

Do you have any questions?
youremail@freepik.com
+34 654 321 432
yourwebsite.com



Please keep this slide for attribution
CREDITS: This presentation template was created by [Slidesgo](#), and includes icons by [Flaticon](#), and infographics & images by [Freepik](#)

29



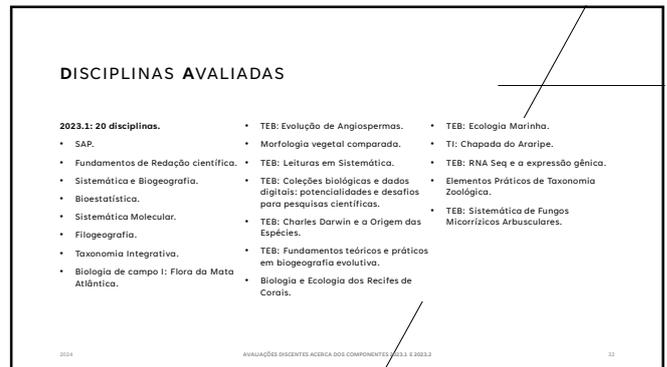
WORKSHOP DE AUTOAVALIAÇÃO:
AVALIAÇÕES DISCENTES ACERCA DOS COMPONENTES 2023.1 E 2023.2

Representantes Discentes + Comissão 10

30



31



32



33



34



35



36

DADOS GERAIS 2023.1

Disciplinas	Nº de Matrículas	Nº de Aprovados	Nº de Reprovados	Nº de Trancamentos
SAP 2023.1	15	15	0	0
Fundamentos de Redação científica	16	16	0	-
Sistemática e Biogeografia	20	19	1	-
Bioestatística	7	6	1	-
Sistemática Molecular	5	4	0	1
Filogeografia	4	4	0	-
Taxonomia Integrativa	4	3	0	1
Biologia de campo I: Flora da Mata Atlântica	5	4	1	-

2024 AVALIAÇÕES DISCENTES ACERCA DOS COMPONENTES 2023.1 E 2023.2 27

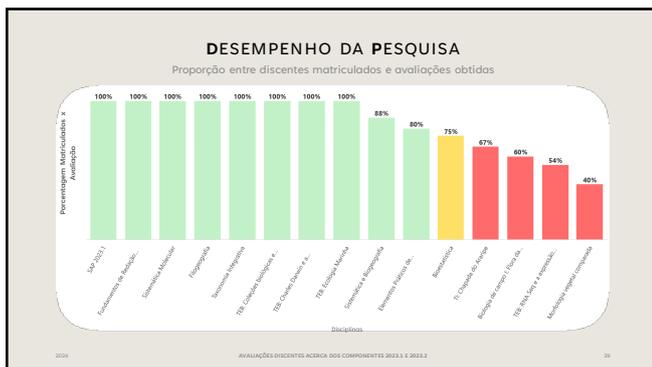
37

DADOS GERAIS 2023.1

Disciplinas	Nº de Matrículas	Nº de Aprovados	Nº de Reprovados	Nº de Trancamentos
Morfologia vegetal comparada	5	4	1	-
TEB: Coleções biológicas e dados digitais: potencialidades e desafios para pesquisas científicas	2	2	0	0
TEB: Charles Darwin e a Origem das Espécies	1	1	0	0
TEB: Leituras em Sistemática	5	4	1	-
TEB: Ecologia Marinha	1	1	0	0
TI: Chapada do Araripe	6	6	-	-
TEB: RNA Seq e a expressão gênica	13	13	0	0
Elementos Práticos de Taxonomia Zoológica	5	5	0	-

2024 AVALIAÇÕES DISCENTES ACERCA DOS COMPONENTES 2023.1 E 2023.2 28

38



39

DADOS GERAIS 2023.2

Disciplinas	Nº de Matrículas	Nº de Aprovados	Nº de Reprovados	Nº de Trancamentos
SAP 2023.2	9	9	-	-
Comunicação Científica	6	6	0	0
EDQ I	16	-	-	-
Processos evolutivos	17	16	-	1
Biologia de campo II: coleta, processamento e curadoria de invertebrados marinhos	3	3	0	0
TEB: Fisiologia de Peixes Teleosteos aplicada à piscicultura	1	1	-	-
Regras de Nomenclatura Zoológica e curadoria de coleções	3	3	-	-
TEB: Gestão de Dados de Biodiversidade	10	10	-	-
TEB: Introdução à divulgação científica em mídias sociais	10	10	-	-
TEB: Genética da Conservação 2023.2	2	-	-	-

2024 AVALIAÇÕES DISCENTES ACERCA DOS COMPONENTES 2023.1 E 2023.2 40

40



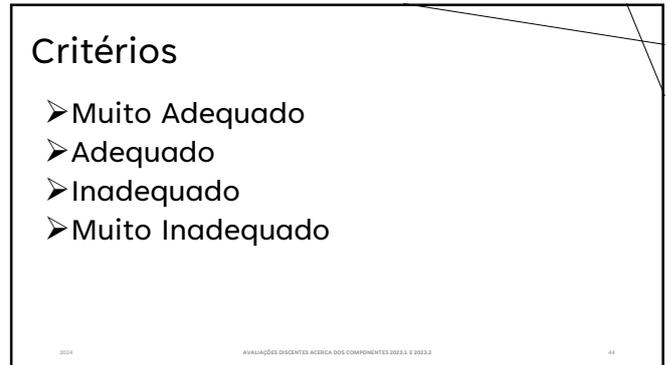
41



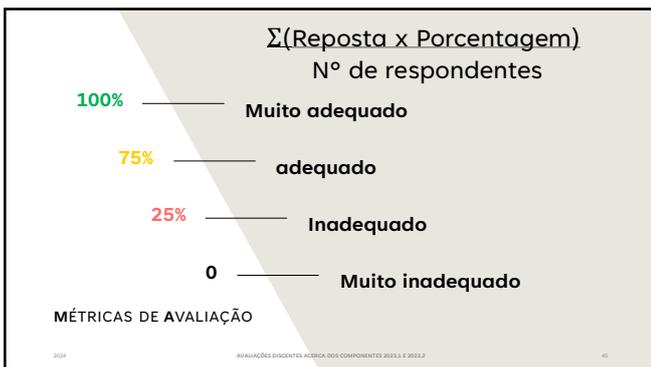
42



43



44



45



46

RESULTADOS 2023.1

Disciplinas	Pontualidade	Didática	Conteúdo	Proposta x Execução	Método de Avaliação
SAP 2023.1	93%	90%	91%	80%	73%
Fundamentos de Redação científica	91%	92%	92%	84%	84%
Sistemática e Biogeografia	97%	97%	97%	97%	87%
Bioestatística	82%	82%	82%	82%	82%
Sistemática Molecular	83%	83%	83%	75%	83%
Fitogeografia	90%	85%	90%	90%	85%
Taxonomia Integrativa	80%	85%	65%	85%	85%
Biologia de campo I: Flora da Mata Atlântica	83%	83%	83%	83%	83%

47

RESULTADOS 2023.1

Disciplinas	Pontualidade	Didática	Conteúdo	Proposta x Execução	Método de Avaliação
Evolução de Angiospermas	75%	75%	75%	75%	75%
Morfologia vegetal comparada	88%	88%	88%	88%	88%
TEB: Leituras em Sistemática	75%	75%	75%	75%	75%
TEB: Coleções biológicas e dados digitais: potencialidades e desafios para pesquisas científicas	83%	83%	67%	83%	83%
TEB: Charles Darwin e a Origem das Espécies	83%	83%	83%	83%	83%
TEB: Fundamentos teóricos e práticos em biogeografia sistêmica	75%	75%	75%	75%	75%
Biologia e Ecologia dos Recifes de Corais	50%	50%	50%	50%	50%
TEB: Ecologia Marinha	75%	75%	75%	75%	75%

48

RESULTADOS 2023.1

Disciplinas	Pontualidade	Didática	Conteúdo	Proposta x Execução	Método de Avaliação
TI: Chapada do Anaripe	88%	81%	88%	88%	69%
TEB: RNA Seq e a expressão gênica	89%	86%	86%	86%	82%
Elementos Práticos de Taxonomia Zoológica	81%	75%	81%	81%	75%
TEB: Sistemática de Fungos Micorrízicos Arbusculares	88%	88%	88%	88%	88%

49



50

RESULTADOS 2023.2

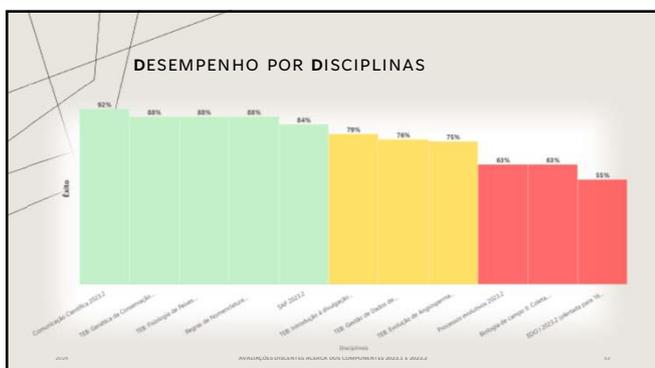
Disciplinas	Pontualidade	Didática	Conteúdo	Proposta x Execução	Método de Avaliação
SAP 2023.2	89%	85%	87%	79%	82%
Comunicação Científica	92%	92%	92%	92%	92%
EDO I	45%	52%	64%	56%	56%
Processos evolutivos	90%	38%	60%	56%	69%
Biologia de campo II: Coleta, processamento e curadoria de insetos e artrópodos marinhos	63%	63%	63%	63%	63%
TEB: Genética da Conservação	88%	88%	88%	88%	88%
TEB: Psicologia de Peixes Teleosteanos aplicada à piscicultura	88%	88%	88%	88%	88%

51

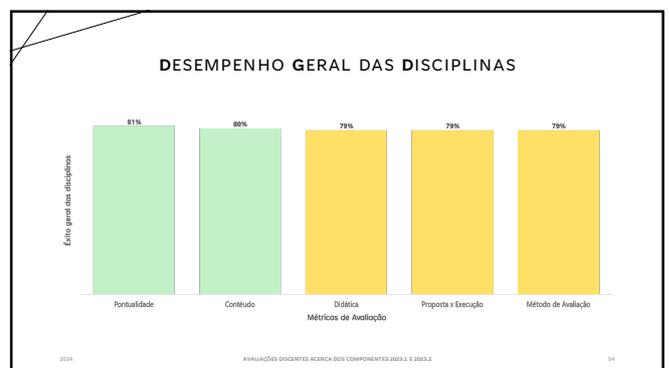
RESULTADOS 2023.2

Disciplinas	Pontualidade	Didática	Conteúdo	Proposta x Execução	Método de Avaliação
Regras de Nomenclatura Zoológica e curadoria de coleções	88%	88%	88%	88%	88%
TEB: Gestão de Dados de biodiversidade 2023.2	71%	83%	83%	64%	79%
TEB: Introdução à divulgação científica em mídias sociais 2023.2	71%	86%	86%	71%	82%
TEB: Evolução de Angiospermas 2023.2	75%	75%	75%	75%	75%

52



53



54

CONSIDERAÇÕES FINAIS




- >50% dos alunos responderam
- Desempenho geral acima da Média
- Pontualidade e Conteúdo satisfatório
- Ainda é necessário um fomento ao engajamento dos alunos com relação ao desenvolvimento do curso.
- Duas disciplinas obrigatórias com índice pouco adequado.
- Maior atenção quando ao desempenho das disciplinas em relação a didática, execução e avaliação.

2024 AVALIAÇÕES DISCENTES ACERCA DOS COMPONENTES 2023.1 E 2023.2 55

55

CONSIDERAÇÕES FINAIS

COMENTÁRIOS DOS DISCENTES



- Melhorias significativas na diversidade de disciplinas.
- Inclusão de disciplinas de ensino/docência.
- EDO I – Aulas sobre ensino em ciências e biologia.
- Ausência de flexibilidade nos horários das disciplinas obrigatórias.
- Maior homogeneidade nas disciplinas por linha.
- Crítica pertinente sobre a frequência semestral no SAP – Mestrado (Sugestão SAP I e III).
- Sugestões voltadas as disciplinas de EDO I & II, Paleobiota da Chapada do Araripe e Processos Evolutivos.
- Elogios as disciplina Paleobiota da Chapada do Araripe, Processos Evolutivos, Sistemática & Biogeografia e Genética da Conservação.

2024 AVALIAÇÕES DISCENTES ACERCA DOS COMPONENTES 2023.1 E 2023.2 56

56

RESUMO

o PPGBioEvo possui uma base sólida, mas há espaço para aprimoramentos, desde a diversificação das disciplinas até a revisão de metodologias de ensino e organização curricular, visando oferecer uma experiência educacional mais enriquecedora e adaptada às necessidades dos estudantes.

2024 AVALIAÇÕES DISCENTES ACERCA DOS COMPONENTES 2023.1 E 2023.2 57

57

OBRIGADO

2024 AVALIAÇÕES DISCENTES ACERCA DOS COMPONENTES 2023.1 E 2023.2 58

58



WORKSHOP DE AUTOAVALIAÇÃO

27 e 28 de março de 2024

RESUMO

O PPGBioEvo possui uma base sólida, mas há espaço para aprimoramentos, desde a diversificação das disciplinas até a revisão de metodologias de ensino e organização curricular, visando oferecer uma experiência educacional mais enriquecedora e adaptada às necessidades dos estudantes.

FORMAÇÃO 27/03/2024 - 13h às 18h

PROGRAMA E IMPACTOS SOCIAIS 28/03/2024 - 13h às 18h

CONTINUAÇÃO COM A PRESENCIA DE TODOS OS COMPONENTES DO PPG

Autoavaliação realizada em:
 PPGBioEvo - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
 Rua João Floriano de Moraes e Sá, 100 - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ
 CEP: 22251-900 - Fone: (51) 3039-1111

SÍNTESE

DIA 1

- EDO = exclusivamente estágio em disciplina de graduação, com disciplina optativa associada para discentes/docente coord. terem creditação e com docente supervisor (docente responsável pela disciplina).
- Disciplina optativa: T.E.BioEvo "Docência no Ensino Superior".
- SAP2 Mestrado = extinguir (discentes) ou poder se transformar em evento (docentes e avaliadores externos) ou manter como está (docentes).
- Processos evolutivos deveria conter uma explanação inicial sobre o método PBL. Merece atenção especial por ser disciplina obrigatória.
- Componentes "TEBioEvo" devem ter alguns/todos parâmetros revistos, especialmente: TEBioEvo Biologia e Ecologia dos Recifes de Corais; Bio Campo II: processamento e curadoria de invertebrados marinhos.
- Aumentar participação discente/docente = eventos (ex. SAPs e WAA).
- Docentes + engajados = aprendizagem atitudinal.

59



WORKSHOP DE AUTOAVALIAÇÃO

27 e 28 de março de 2024

RESUMO

O PPGBioEvo possui uma base sólida, mas há espaço para aprimoramentos, desde a diversificação das disciplinas até a revisão de metodologias de ensino e organização curricular, visando oferecer uma experiência educacional mais enriquecedora e adaptada às necessidades dos estudantes.

FORMAÇÃO 27/03/2024 - 13h às 18h

PROGRAMA E IMPACTOS SOCIAIS 28/03/2024 - 13h às 18h

CONTINUAÇÃO COM A PRESENCIA DE TODOS OS COMPONENTES DO PPG

Autoavaliação realizada em:
 PPGBioEvo - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
 Rua João Floriano de Moraes e Sá, 100 - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ
 CEP: 22251-900 - Fone: (51) 3039-1111




- SÍNTESE AVAL. EXT.
- PROJ. POLÍT. PEDAGÓGICO
- PROPOSTA PLANO AÇÕES
- PLANEJ. ESTRATÉGICO
- INDICADORES

60

WORKSHOP DE AUTOAVALIAÇÃO
07 a 08 de maio de 2024

OBJETIVO
O objetivo deste workshop é avaliar o desempenho do PPGBioevo em relação aos indicadores de qualidade de ensino, pesquisa e extensão, bem como a satisfação dos discentes e docentes. O workshop será realizado em formato de mesa-redonda, com a participação de representantes de cada uma das áreas de atuação do programa.

FORMAÇÃO
1.000 discentes e docentes do PPGBioevo

PROGRAMA E MATRIZ CURRICULAR
1.000 discentes e docentes do PPGBioevo

INDICADORES
1.000 discentes e docentes do PPGBioevo

2

61

PROGRAMA PÓS-GRADUAÇÃO BIODIVERSIDADE E EVOLUÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

2024 - WAA23

62

Corpo Docente 2023/24:
25 docentes permanentes
5 docentes colaboradores
1 professora visitante
Bolsistas PQ (9)

Corpo Discente 2022:
38 mestrandos
33 doutorandos
50 ICs UFBA

Corpo Discente 2023/24:
44 Mestrandos - 11 (2024)
31 doutorandos - 2 (2024)
39 ICs UFBA - S/ entrada agosto/2023
TCCs concluídos: 158 (20/12/2023)

3 4 5
2017 2018 2019 2020 2021 2023

PPGDA M, 17D

63

UFBA (IBio + IGeo) + UEFS, UESB, UFSB, UERJ

Para saber mais:
<http://www.ppgbioevo.ufba.br/Docentes.html>

64

PPGBIOEVO

Projetos Linha 1 - 50
Projetos Linha 2 - 29

LINHA DE PESQUISA 1
Sistemática e Biogeografia

LINHA DE PESQUISA 2
Biologia, História Natural e Genética

ÁREA Biodiversidade e Evolução

65

PPGBIOEVO ENSINO SELEÇÃO

quadriênio

Vagas/Inscritos -2
Mestrado: 12/10
Doutorado: 7/10

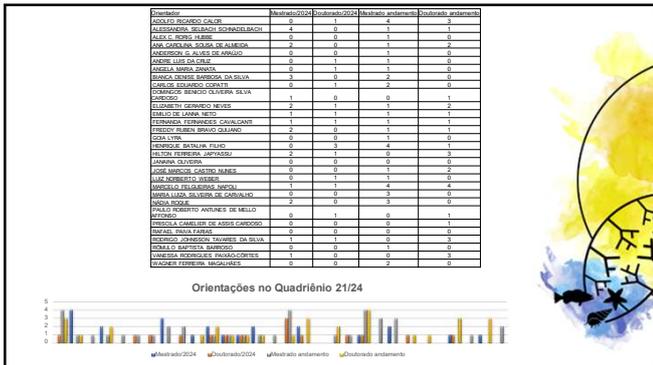
Vagas/Inscritos -2
Mestrado: 17/15
Doutorado: 10/5

Vagas/Inscritos 3
Mestrado: 26/16
Doutorado: 10/5

Vagas/Inscritos 1
Mestrado: 12/13
Doutorado: 8/3

2021 2022 2023 2024

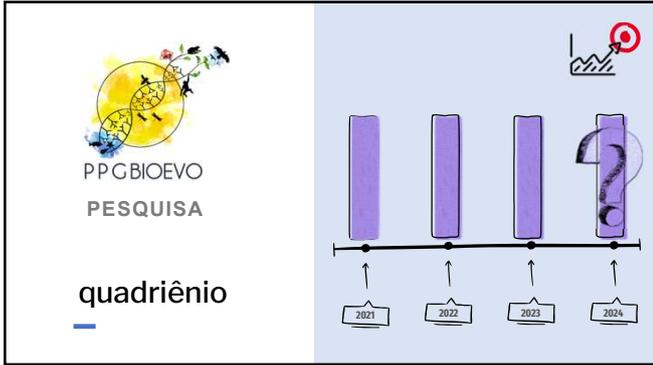
66



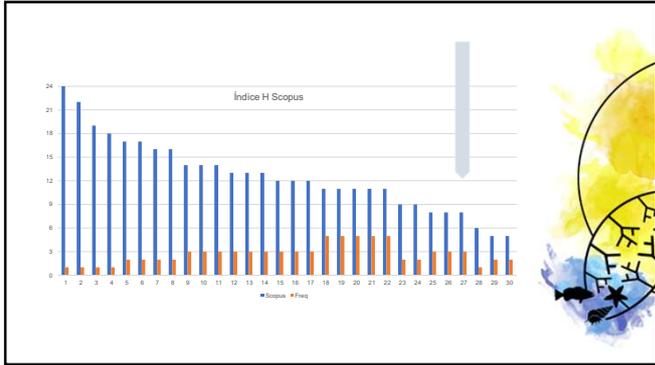
67



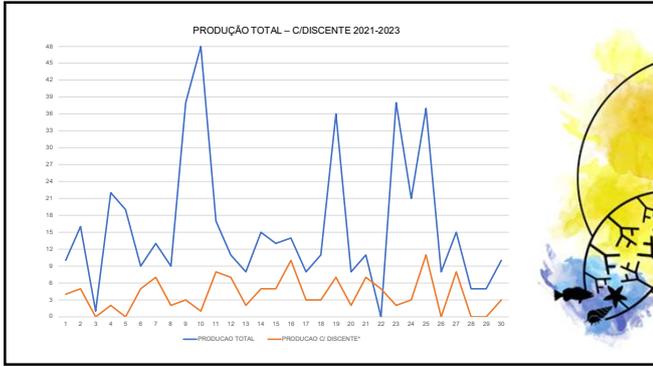
68



69



70



71

DOCENTE	A1	A2	A3	A4	B1	B2	B3	B4	SP	Total
2021	19	20	15	19	6	11	1	0	13	104
2022	11	11	15	21	4	3	3	0	11	79
2023	13	18	11	11	8	3	1	1	9	75

DISCENTE	A1	A2	A3	A4	B1	B2	B3	B4	SP	Total
2021	1	5	4	7	1	5	0	0	1	24
2022	1	3	4	3	2	2	0	0	1	16
2023	0	2	5	3	1	1	0	0	1	13

72

Itens de Avaliação		Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa		40,0	Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa		30,0	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local/regional, nacional) e visibilidade do programa		30,0	Muito Bom

Questões de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100,0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100,0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100,0	Bom

73

PPGBIOEVO

DESAFIOS

PROGRAMA

HOMOGENEIDADE/ ENGAJAMENTO

FORMAÇÃO

GRADE CURRICULAR ALINHADA (ex. DIDÁTICA NO ENSINO SUPERIOR I e II - EDO I e II - GESTÃO AMBIENTAL...)

CORPO DISCENTE (+ingresso, evasão/estressores)

PRODUÇÃO DISCENTE

IMPACTO NA SOCIEDADE

VISIBILIDADE & INOVAÇÃO

INDICADORES CLAROS

74

Impacto na Sociedade

EM CONSTRUÇÃO / ATUALIZAÇÃO – Prof. Marcelo Napoli
Prof. Alessandra
TRADUÇÃO – Prof. Domingos Cardoso

75

Impacto na Sociedade

C8

<https://www.instagram.com/ppgbioevo/>

www.facebook.com/groups/ppgbioevo/

www.youtube.com/channel/UCEEIAp23pA9leL-5L3X07s0/about

76



77



78

Agradecimentos

79

WORKSHOP DE AUTOAVALIAÇÃO

07 a 08 de Maio de 2024

PLANO DE TRABALHO

OBJETIVO

FORMAÇÃO

PROGRAMA E MATRIZ CURRICULAR

INDICADORES

- SÍNTESE AVAL. EXT.
- PROJ. POLÍT. PEDAGÓGICO
- PROPOSTA PLANO AÇÕES
- PLANEJ. ESTRATÉGICO

80

Forças

INTERNOS (ORGANIZAÇÃO)

- Atividades de extensão (ex. Curso de verão) (25)
- Diálogo com discentes (24)
- Estudo da biodiversidade em diferentes esferas e Amadurecimento do programa (ambos com 21)

Fraquezas

- Burocracia (31)
- Internacionalização (27)
- Engajamento-servidoras-TAE (24)

Oportunidades

- Região rica em biodiversidade (33)
- Retomada investimentos em ciência e conservação da biodiversidade e setor social com novo governo (32)
- Editais internacionais (Grants) (27)

Ameaças

- Número de servidores/as TAE (secretaria) (31)
- Financiamento à pesquisa e baixo valor das bolsas (28)
- Descrédito à ciência (25)

EXTERNOS (AMBIENTE)

81

ENCAMINHAMENTOS

- Reduzir as desigualdades de atuação docente (metas: aumentar participação em SAP, colegiado, disciplinas... ações.)
- Inovação requer riscos
- Bancas de seleção/SAP representando as 2 linhas - [COLEGIADO]
- Internacionalização (tradição/cultura, incentivo financeiro para proficiência, fluxo contínuo para estrangeiros, colaborações) - PE 7 (Evento, +..)
- Lab com equipamentos multiusuários (formulário/Vanessa..)
- Aumentar participação discente e docente (SAP, comissões etc)
- Aumentar a produção científica docente e discente (Redação científica, oficina de revisão para docentes e discentes)
- Aumentar interação com outros programas (seminário, projetos inter..)
- Aumentar interação interna (evento anual, preencher plataforma de lab multiusuários, outros)

Quais nossos objetivos estratégicos?

82

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PPGBioEvo

1 FORTALECER PROGRAMA

2 QUALIFICAR A FORMAÇÃO

3 AMPLIAR O IMPACTO SOCIAL

Segue uma proposta de Metas/ações para avaliação da plenária!

83

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS & METAS

FORTALECER O PROGRAMA

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

- Estimular integ. comunidade**
 - SAP do Mestrado + Evento
 - +20% na participação, expressões em bancas, disciplinas e eventos.
 - Sócio 1, sempre institucional etc.
- Aumentar produção docente**
 - +Homogeneidade partic. ensino, orientação, extensão e gestão
 - +10% na prod. científica (Prod/curr. índice H, produtos A2+)
- Estimular a Internacionalização**
 - +1 Edital bilíngue e fluxo contínuo de
 - +10% na coerent. bancas estrangeiras
 - +20% Participação Capes/Proit etc.
 - +10% diárias p/ docentes ext.
- Aprimorar a gestão**
 - + Atualizar PNA e plano trimestral
 - + Comissões de apoio à gestão
 - + Plano anual aplicação PROAP-PE
 - + Banco de dados atualizado

84



85



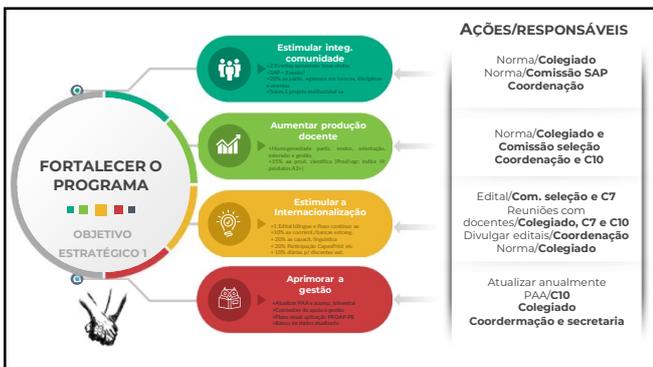
86



87



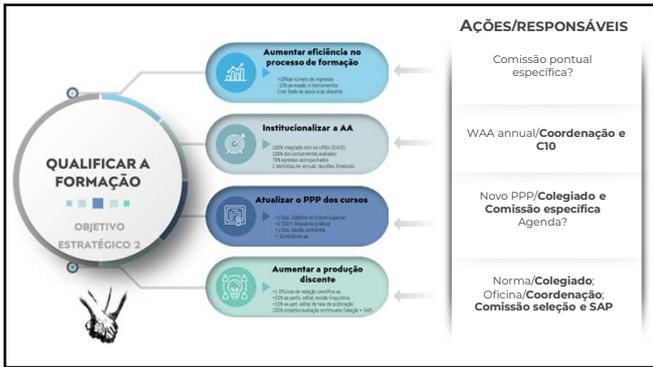
88



89



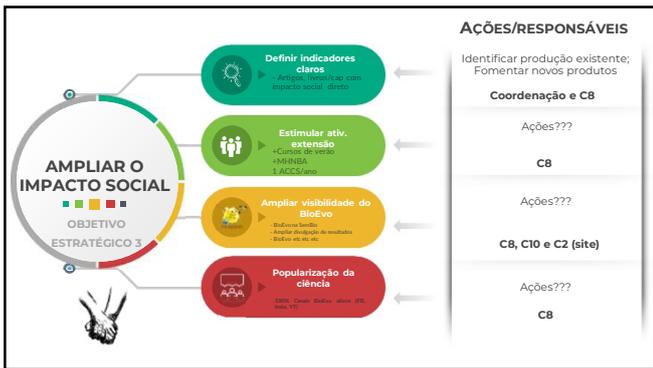
90



91



92



93



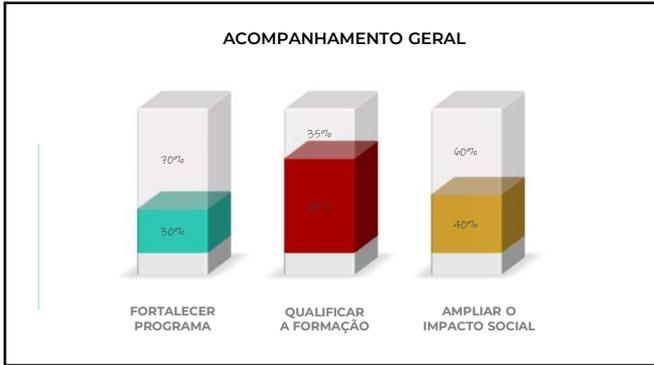
94



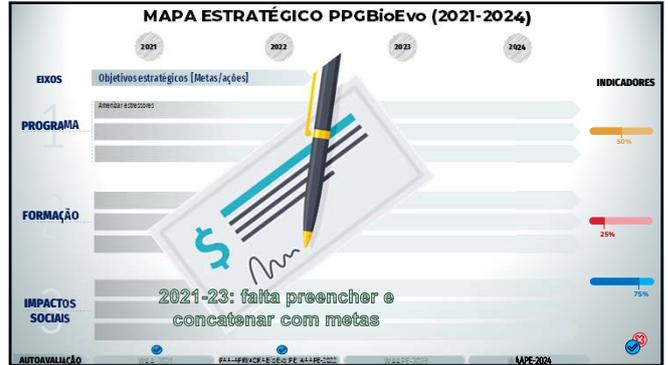
95



96



97



98

WORKSHOP DE AUTOAVALIAÇÃO

07 a 09 de março de 2024

OBJETIVO

Elaborar o plano estratégico do PPGBioEvo, considerando o contexto institucional e o perfil do curso, bem como a avaliação dos indicadores de desempenho do curso e do programa, visando a melhoria contínua e a sustentabilidade do curso e do programa.

FORMAÇÃO

10h - Apresentação do contexto institucional, histórico e atualidade do curso e do programa.

11h - Apresentação dos resultados do curso e do programa (2021 e 2022).

12h - Análise de documentos e avaliação dos indicadores de desempenho do curso e do programa.

13h - Análise de documentos e avaliação dos indicadores de desempenho do curso e do programa.

14h - Análise de documentos e avaliação dos indicadores de desempenho do curso e do programa.

15h - Análise de documentos e avaliação dos indicadores de desempenho do curso e do programa.

16h - Análise de documentos e avaliação dos indicadores de desempenho do curso e do programa.

17h - Análise de documentos e avaliação dos indicadores de desempenho do curso e do programa.

18h - Análise de documentos e avaliação dos indicadores de desempenho do curso e do programa.

19h - Análise de documentos e avaliação dos indicadores de desempenho do curso e do programa.

20h - Análise de documentos e avaliação dos indicadores de desempenho do curso e do programa.

21h - Análise de documentos e avaliação dos indicadores de desempenho do curso e do programa.

22h - Análise de documentos e avaliação dos indicadores de desempenho do curso e do programa.

23h - Análise de documentos e avaliação dos indicadores de desempenho do curso e do programa.

24h - Análise de documentos e avaliação dos indicadores de desempenho do curso e do programa.

25h - Análise de documentos e avaliação dos indicadores de desempenho do curso e do programa.

26h - Análise de documentos e avaliação dos indicadores de desempenho do curso e do programa.

27h - Análise de documentos e avaliação dos indicadores de desempenho do curso e do programa.

28h - Análise de documentos e avaliação dos indicadores de desempenho do curso e do programa.

29h - Análise de documentos e avaliação dos indicadores de desempenho do curso e do programa.

30h - Análise de documentos e avaliação dos indicadores de desempenho do curso e do programa.

Notas:

- Plan. Estrat. BioEvo = exemplo
- PPP = Avaliação Capes focada no perfil do egresso
- Disciplina optativa = curso de verão
- PPP = participativo + identidade existente (documentos diversos)
- EDO = foco em Disc. Graduação
- SAP2m = Evento?

2

SÍNTESE AVAL. EXT.

PROJ. POLÍT. PEDAGÓGICO

PROPOSTA PLANO AÇÕES

PLANEJ. ESTRATÉGICO

INDICADORES

Comissão específica para elaboração/estruturação do PPP criada no colegiado

99

COMISSÃO 10

AUTOAVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

MUITO OBRIGADO!

100